



A Leitura dos
REGISTROS
AKÁSHICOS

- Jornada aos Arquivos da Alma -

Livia Burity

Livia Burity

A Leitura dos
REGISTRO
AKÁSHICOS

*– Jornada
aos Arquivos
da Alma –*

1ª Edição
Rio de Janeiro
2015

A Leitura dos
REGISTRO
AKÁSHICOS

*– Jornada aos
Arquivos da
Alma –*

B958

Burity, Livia

A leitura dos registros akashicos: jornada aos arquivos da alma. / Livia Burity. – Rio de Janeiro: Ed. Livia S. M. Burity, 2015.
160 p.

ISBN - 978-85-919728-0-7

1. Akashico. 2. Registros akashicos. 3. Parapsicologia. I. Título.

CDD – 133

*Com muito amor e gratidão
à meus pais,
à meus filhos, Leonardo e Juliana,
à meu marido e companheiro, Marcio.*

Partel

Akasha

O espaço sagrado

A palavra *Akasha* parece ter vários significados e nos remete a tempos antigos, mais antigos que a própria humanidade, podendo ser considerada como o princípio fundamental, a energia cósmica, o espaço cósmico, a quintessência. Em sânscrito, uma das 23 línguas oficiais da Índia, significaria céu, espaço, éter. Seu conceito

existe em praticamente todas as religiões e crenças e existem referências ao *Akasha* (ou Akashá) na história e no folclore de vários povos, sendo descrito na Bíblia, no novo e no velho testamento, como o "Livro da vida".

Sob pontos de vista mais modernos, apesar de outros nomes, poderíamos dizer que seu conceito está presente na ciência, na física quântica, na psicanálise (onde ligamos o *Akasha* ao conceito de inconsciente coletivo, de Carl Jung) e à outras áreas do conhecimento humano.

O espaço sagrado do *Akasha* é muitas vezes simbolizado por uma infinita biblioteca, onde todos os registros das experiências terrenas ficam arquivados.

Partindo do princípio de que Deus está dentro de nós -assim como o

universo, com todas as suas dimensões - , é dentro de nosso ser que encontramos as portas de entrada para este espaço dimensional. Se levarmos em consideração a nossa experiência humana em um universo holográfico e multidimensional, o *Akasha* é este lugar onde estão arquivadas todas as experiências da humanidade no planeta Terra, sua memória, em um computador universal onde todos os dados estão gravados. Neste grande – ou mesmo infinito, já que não é mensurável – arquivo holográfico, é onde estão os registros de tudo o que aconteceu, está acontecendo e tem a possibilidade de acontecer, multidimensionalmente, neste planeta e em outros, bem como todo o tipo de informação. Isso abrange experiências no chamado plano físico, no plano mental,

na forma de pensamentos ou mesmo no plano emocional, incluindo todos os sentimentos e emoções experimentadas por nós, individualmente, desde que nascemos, nesta e em outras vidas, e, em termos humanos, desde a criação.

As informações disponíveis nos registros akáshicos, estão à disposição de toda a humanidade, momentaneamente encarnada ou não, basta acessá-las. E já que somos todos um, partículas de uma mesma unidade cósmica, parte originária da mesma fonte, também todos podemos acessar estes registros. Para isso, apenas se faz necessário o uso de uma visão multidimensional.

Existem diversas dimensões da consciência. Como nossa mente quase sempre teima em estar em

outro lugar, que não no presente, no aqui e agora – ou no passado ou no futuro – torna-se fácil entender a questão dimensional. Se nossa mente está no passado, remoendo fatos acontecidos, lembrando de diversos tipos de coisas, sua consciência viaja para aquele determinado instante, mudando de dimensão. Se estamos com a mente focada em alguma preocupação (pré-ocupação), como com uma conta a pagar, um compromisso, um afazer qualquer ou os anos que virão – que talvez nem venham – estamos em outra dimensão. Quando você está sonhando ou lembrando de momentos passados, você muda de dimensão, pois tanto os sonhos como a lembrança 'moram' em uma determinada dimensão de sua consciência. Os registros akáshicos estão na dimensão da consciência, coletiva ou

individual, *a nível da alma*, e você pode alcançá-lo através dos estados alterados de consciência, como a hipnose, o transe ou a meditação. Eles moram no presente, porém, em outra dimensão.

As dimensões são como estações de rádio. Não é porque você não está sintonizado em determinada estação, que ela não existe. Ela coexiste com outras estações mesmo que ninguém esteja sintonizado nela. Assim são as dimensões. Várias delas estão aqui, no mesmo espaço, mas a maioria de nós não está sintonizada com estas outras dimensões que não a terceira, onde vivemos. Imagine-se mudando a sintonia de seu rádio para outra estação. Você acaba de mudar de dimensão e isso não quer dizer que a estação que você estava ouvindo

anteriormente não existe mais, certo? Seu estado de consciência pode fazer isso. Mudando seu estado de consciência você muda seu padrão vibracional. Mude seu padrão e estará mudando de dimensão. Muitos de nós já estamos vivendo em outras dimensões, pelo menos parte do tempo – se é que ele, o tempo, realmente existe.

Imagine a internet. Imagine a vastidão de informações que existem no vácuo. Imagine-se entrando neste vácuo, nesta rede invisível. Você acaba de mudar de dimensão, a qual chamamos de realidade virtual.

Assim são os registros akáshicos. Um computador infinito aonde estão documentadas infinitas pastas de arquivos. Tudo fica gravado nos registros akáshicos. Toda a informação de seu passado, presente e

possibilidades de futuro estão armazenadas lá. E continuam sendo armazenadas a cada segundo. Até o que você está lendo agora. E agora. E agora. Tudo o que você viveu, pensou e sentiu. Tudo gravado, documentado em *seus* registros akáshicos. Cada sentimento, cada pensamento, cada impressão. Todos os arquivos estão sendo gravados neste imenso programa de computador, aguardando downloads.

Qualquer pessoa pode ter acesso aos registros akáshicos. As crianças ainda tem livre acesso à estas pastas, sem trabalho. Isso se expressa em sua criatividade, no que chamamos de "fantasias" ou "amigos imaginários". Conforme crescemos, vamos perdendo este contato devido às sistemáticas manipulações sofridas e ao

lixo consumido pelos sentidos: ingerido, respirado, ouvido; visto que entopem e bloqueiam de diversas formas nossos chacras e nossa glândula pineal, praticamente anulando nosso contato com a verdade, com a espiritualidade e com as tantas outras dimensões.

Nós, adultos, já fomos transformados (ou adulterados), com os diversos programas de manipulação do sistema, dos programas de educação aos programas de televisão. Programas do governo. Programas. Pense nisto. Nos permitimos ser moldados por estes softwares, como foram nossos pais, avós, bisavós, etc. Hipnotizados, desde muito jovens. Sofremos verdadeiras lavagens cerebrais, o que nos faz acreditar em ilusões como religião, dinheiro, entretenimento, etc.

Ilusões que, apesar de prometerem a felicidade, causam sentimentos negativos, principalmente o medo e a raiva, que prejudicam nosso equilíbrio, trazendo baixa autoestima, doenças mentais e emocionais e, conseqüentemente, físicas. Temos altíssimos níveis de expectativas e, conseqüentemente, altos níveis de desapontamentos. Nunca poderemos atingir os patamares que a mídia nos impõe. Nunca seremos tão bonitos, ricos, maravilhosos. Nosso time não vai ganhar sempre.

Em nosso dia a dia não temos tempo para sermos quem devemos ser verdadeiramente. Empenhamos todo nosso tempo na busca de coisas. Vivemos hipnotizados em um mundo de ilusão, cujo foco é a matéria, em um sistema capitalista de vida. Mas, exatamente como no filme *Matrix*, a

partir do exato momento em que tomamos conhecimento das verdadeiras regras deste jogo, que viemos jogamos, inconscientemente, do berço ao túmulo, desde o início dos tempos, as ilusões se desfazem e despertamos. Começamos a enxergar o mundo de outra forma. Despertamos para nosso próprio poder, nossa divindade, nossa própria iluminação como cocriadores da realidade.

Nenhuma força pode impedir nosso despertar.

Desperte! Desperte para um universo de infinitas possibilidades, cuja porta esta aonde sempre esteve: dentro de cada um de nós. Inicie sua aventura. Desperte para o akasha.

Os Registros Akáshicos

Simplificando, os registros akáshicos são a fonte espiritual infinita de poder pessoal e desenvolvimento da consciência. É uma jornada de autoconhecimento profundo. E de conhecimento e conexão com o todo.

Neste espaço sagrado, que se encontra em uma dimensão de consciência a *nível da alma*, encontramos os arquivos vibracionais de todas as almas em sua jornada humana. Mas o que é a alma? A alma é a parte de quem somos que é

conhecedora de sua natureza divina e cocriadora. É a parte de nós que consegue enxergar a totalidade do ser, nossa essência, nossas experiências passadas, nesta e em outras vidas. Tudo está sendo gravado.

Dentro do Akasha existem níveis diferentes destes registros. Existe um registro universal, de tudo o que acontece no universo. Existem os registros dos planetas, e, se tratando da Terra, os registros de tudo o que existe no nosso planeta em todos os seus reinos, animal, mineral e vegetal, espiritual, monádico, elemental, etc. Existem os registros da humanidade: sua história e suas diversas civilizações, extintas ou não. Existem os *seus* registros: espirituais, que abrangem as diversas experiências vividas por sua alma no planeta; e

personais, enquanto sua experiência como *você*, nas diversas áreas de sua vida. Em seus registros akáshicos estão todas as informações sobre você: a história de quem você é e pelo que passou enquanto ser humano. Uma grande fonte de informação, autoconhecimento e aprendizado.

Para entendermos mais a fundo as origens do conceito *Akasha*, precisamos dar um passeio pela história. Independente de crenças e religiões, o ser humano sempre carregou consigo as grandes perguntas às quais até hoje tenta responder. Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? Por que eu existo? Deus existe? Estas questões moveram, e ainda movem a humanidade.

A raça humana sempre foi capaz de acessar os registros akáshicos,

desde as mais antigas civilizações – a exemplo dos povos Druidas, Maias e Astecas – até os dias de hoje. Os veículos são os mais diversos. Seja através do transe, das drogas, das leituras das mãos, dos jogos de búzios, runas, cartas e tarot, etc. Seja como for, a história da humanidade é repleta de "mágicos" e "adivinhos" e, através destes – curandeiros, pajés, bruxas, feiticeiros, magos, e, mais tarde, médiuns, tarólogos, etc. – o homem tenta desvendar o passado, o presente e o futuro.

Através do tempo, a "arte da adivinhação" já teve suas diversas fases e grandes extremos. Foi muito importante no Egito antigo, quando seus adivinhos eram reverenciados com grande consideração e poder pelos faraós que a eles consultavam

para tomar todas as decisões importantes.

Da mesma forma que um dia foi idolatrada, já foi também repudiada e tratada como heresia, como na Santa Inquisição. Chegou a ser considerada pecado e suas "bruxas" queimadas na fogueira.

A arte de acessar os registros akáshicos já foi muito reverenciada por reis e rainhas. Nostradamus é um ótimo exemplo disto. Médico da renascença, aprendeu com seu tio a acessar os registros akáshicos. Com seus conhecimentos sobre o ocultismo, sua habilidade de prever o futuro e movido por uma crise financeira, a partir do ano de 1550, começou a escrever uma série de almanaques anuais contendo suas previsões, nem sempre inteligíveis. Até

então, muitas vezes desacreditado e chamado de louco, Nostradamus lançou o livro *Les Propheties* (As Profecias), chamando a atenção de Catarina de Médicis, esposa do Rei Henrique II, da França. Grande admiradora de seu trabalho, Catarina de Médicis o chamou a Paris para perguntar qual seria o futuro de seus filhos, o que, sem dúvidas, trouxe reconhecimento, fama e fortuna a Nostradamus.

Nascida em 1831, a escritora russa médium-espírita-ocultista Helena Blavatsky, chamada também de H.P.B. (Helena Petrovina Blavatsky) ou ainda de Madame Blavatsky, escreveu diversos livros sobre a mediunidade e o espiritualismo. Figura

controversa durante toda sua vida, mais tarde naturalizada cidadã americana, foi cofundadora da Sociedade Teosófica e influenciou o mundo com a propagação de ideias hindus e budistas no Ocidente. Segundo H.P.B., a Teosofia é o substrato e a base de todas as religiões do mundo.

Apesar de sua vasta obra, Blavatsky afirmava não ser a autora dos livros, e que estes teriam sido escritos pelos *Mahatmas* – seres humanos que, através do poder da vontade e evolução espiritual em várias encarnações, atingiram um estado avançado e possuem grande conhecimento e poder, protegendo e instruindo a humanidade. Com a influência dos Mahatmas, grandes mestres da sabedoria, H.P.B. introduziu o conceito de Akasha no Ocidente.

Em seu livro "A Doutrina Secreta" ensina que "Akasha pode ser definido em poucas palavras: é a alma universal, a *Matriz do Universo*, o " *Mysterium Magnum* " a partir do qual tudo o que existe nasce por separação ou diferenciação. É a causa da existência; ele preenche todo o espaço infinito; é o próprio espaço, em um sentido, tanto em seu Sexto e Sétimo princípios. "(Vol. 2, p. 511). E continua explicando que Akasha "é a causa universal em sua unidade e infinito não manifestado." (p. 512). O Akasha é descrito como sendo "o Infinito", "o Absoluto". "Não pode haver nem dois infinitos, nem dois Absolutos em um Universo – deveriam estar sem limites." (Vol. 1, p. 7).

Em "Ísis sem Véu", o primeiro livro de H.P.B., o Akasha é definido como a fonte de toda a vida, o

reservatório de toda a energia, e o movimento por trás de cada mudança. Mais tarde, ela mantém em "*Transactions of the Blavatsky Lodge*" (p. 96) que o Akasha "é a consciência divina eterna" e que é incondicionado, indiferenciado e infinito.

De acordo com Blavatsky, o Akasha forma o *anima mundi* (alma do mundo), o pensamento divino manifestado na matéria, que é a alma astral e o espírito de humanidade.

H.P.B. morreu em Londres em 1891, deixando à posteridade seu grande legado. Segundo ela, "o potencial da humanidade é infinito e todo ser tem uma contribuição a fazer por um mundo mais grandioso. Estamos todos nele juntos. Somos UM".

Ainda no que se refere à história do conceito dos registros akáshicos, se Blavatsky pode ser considerada a "mãe", sem dúvida, Edgar Cayce (1877-1945) é o "pai" das leituras dos registros akáshicos. Apesar da história estar repleta de personalidades que se tornaram importantes por seus feitos mediúnicos e por suas previsões, em termos de registros akáshicos propriamente ditos, precisamos ressaltar o mais famoso dos ocultistas americanos, Edgar Cayce, o primeiro paranormal cuja obra é baseada em previsões e leituras destes registros. Muitas vezes tendo consultado os registros akáshicos para ver vidas passadas e encontrar as razões para problemas de saúde, pessoais e conjugais na vida dos seus clientes, Cayce comparava os

registros akáshicos com a "Memória Universal da Natureza" e o "Livro da Vida" (fazendo uma referência à Bíblia) e acreditava que qualquer um, com o treinamento e a sintonização adequadas poderia acessá-los.

Em 1931, Cayce fundou a *Association for Research and Enlightenment* (A.R.E.), organização sem fins lucrativos que pode ser traduzida para o português como *Associação para a Investigação e Iluminação*.

Com o objetivo de explorar e documentar assuntos ligados à espiritualidade, saúde holística (sim, Cayce usava este termo), intuição, interpretação de sonhos, desenvolvimento psíquico, reencarnação, etc., a A.R.E. documentou mais de 14.000 leituras psíquicas de Cayce, tornando-o o paranormal mais documentado de todos os tempos.

Com uma sede internacional nos Estados Unidos e em outros 37 países (com membros individuais em mais de 70 países) o moderno A.R.E. é uma rede global de indivíduos que tem como missão ajudar as pessoas a transformar suas vidas para melhor, através de pesquisa, educação e aplicação de conceitos básicos encontrados nas leituras de Edgar Cayce e materiais afins, que buscam manifestar o amor de Deus a todas as pessoas e promover a intencionalidade da vida, a unidade com Deus, a natureza espiritual da humanidade, e a conexão do corpo, mente e espírito.

Foi um dos principais difusores de temas como Atlântida e Lemúria, ao produzir descrições detalhadas destas míticas civilizações. A Cayce se atribuem diversos termos, tais como "holístico", "medicina holística",

"registros akáshicos", "auras", "almas gêmeas", "evolução espiritual" e "meditação". Quem poderia ter imaginado, então, que estes termos pertenceriam algum dia ao vocabulário cotidiano de centenas de milhares de pessoas?

Hoje, a técnica de leitura dos registros akáshicos está sendo mais difundida. Com maior embasamento científico e maior distanciamento de barreiras: estereótipos ocultistas como a magia negra ou doutrinas religiosas de qualquer tipo.

É em tempos de transição planetária que você pode viver sua vida com maior consciência da importância do autoconhecimento, aprendendo com os erros do passado e mudando paradigmas futuros.

Estamos mais conectados com nossa força criadora. Não queremos mais sofrer e, para isso, sabemos que temos que nos conhecer a níveis mais profundos.

Apesar das tentativas das forças negativas de nos fazer viver com medo e dentro de loucos padrões determinados por elas, correndo atrás de dinheiro e poder, deixando que nossos irmãos morram em guerras ou de fome, hoje, entendemos que a humanidade tem sim possibilidade de mudar o mundo, por sermos, cada um de nós, seres divinos e cocriadores da realidade.

A grande maioria de nós está despertando e não queremos mais repetir os erros do passado. Nossas armas são o amor, a sabedoria e a generosidade.

Parte II

As leituras

O conteúdo do capítulo a seguir é um apanhado de leituras realizadas ao longo de minhas experiências com as leituras dos registros akáshicos. Não são em nada pretensiosas. São leituras que dizem respeito ao dia a dia de pessoas comuns, mas que, muitas vezes, carregam grande carga emocional e respondem questões que são, no momento, muito importantes para o cliente. Muitas destas leituras contém palavras de grande sabedoria que podem colaborar para nosso crescimento pessoal e espiritual.

Tenho como objetivo compartilhar o maior número de informações

possível, passadas, amorosamente, à mim, por diversas entidades do plano astral. Estas entidades se apresentam voluntariamente em um belíssimo trabalho de luz, oriundas da Terra ou de outras partes da galáxia, para responder às questões propostas por cada indivíduo e para trazer mensagens, muitas vezes de alto grau de elevação, trazidas por espíritos bastante iluminados, a cada ser que precisa de uma palavra amiga em um momento difícil.

Mostram-se sempre generosas em responder perguntas que vão das mais terrenas até as de maior espiritualidade, dependendo do nível de evolução e do padrão vibracional de cada pessoa, para o qual são atraídos por semelhança. Quem responde pode ser um guia espiritual, ou mestre, uma entidade amorosa – já

conversei com índios, padres, freiras, crianças, médicos, etc – como também parentes de algum grau ou mesmo amigos de outras encarnações.

São sempre solícitos, mesmo que, às vezes, um tanto impacientes ao responder perguntas de ordem fútil. Porém, sua generosidade em respondê-las demonstra que possuem alto grau de desenvolvimento espiritual e que estão trabalhando na luz afim de auxiliar as pessoas que estão aflitas e passando por momentos difíceis, em qualquer grau de evolução em que elas estejam.

As palavras contidas nos textos à seguir me foram ditadas, através de um processo de psicografia, no qual eu leio as perguntas dos clientes para as entidades que se apresentam e

posso obter respostas dos mais altos níveis filosóficos, que muitas vezes me desafiam, exigindo meu próprio crescimento.

Nunca aconteceu comigo de aparecerem seres negativos em minhas andanças dentro dos registros. Imagino que o interesse destes seres sejam outros, ou meu próprio padrão vibracional não os atraia magneticamente. Pode ser também que não lhes seja permitida a entrada pelos guardiões dos registros akáshicos.

Em minhas leituras, gosto de narrar o que acontece, com a maior riqueza de detalhes possível, desde minha entrada, até minha saída, para que cada cliente tenha sensações próximas às minhas, naquele momento. Funciono como um pombo correio, levando e buscando

informações também à nível emocional, às vezes de ordem bastante íntima.

Entendo a importância de informar os detalhes, pois com certeza, irão dizer mais à pessoa que pergunta do que a mim.

Na maioria das vezes, as confirmações da veracidade do que escrevo está nas pequenas coisas, detalhes que eu nunca poderia saber pessoalmente, mas que para o cliente são símbolos (palavras, frases, animais, nomes, cores, lugares, etc) que lhes fala à alma e são facilmente reconhecíveis, ainda que a nível inconsciente. Estes reconhecimentos é o que torna estas experiências únicas e especiais, pois ao receber estes *insights*, o cliente não apenas consegue trazer à luz determinadas situações, como também, atinge altos níveis de

envolvimento emocional com suas entidades amigas, comparáveis à uma regressão de memória. Através destas emoções, muitas vezes conseguem pôr fim a padrões mentais, de comportamento, dívidas, contratos contraídos em outras encarnações, mas que hoje já não tem um papel definido, incomodando, entristecendo e atrasando seu desenvolvimento, impedindo que a pessoa realize suas verdadeiras missões nesta presente encarnação.

Dependendo do tema da pergunta e do nível de desenvolvimento espiritual e padrão vibracional do cliente, os resultados são realmente incríveis, principalmente em termos de cura emocional, pois quando há entendimento de uma determinada situação, há a emoção, a compreensão, o

perdão (muitas vezes auto perdão) e, conseqüentemente, a cura.

Os textos selecionados a seguir fazem parte de meus arquivos de leituras dos registros akáshicos e suas perguntas se apresentam em variados níveis de elevação espiritual. Lembro aos leitores de que todos os nomes e informações pessoais foram alterados para preservar a privacidade de cada cliente.

Cada vez que entro nos registros vejo lugares e converso com pessoas diferentes, sinto cheiros e ouço músicas diferentes. Cada vez aprendo mais sobre as questões espirituais e sobre nossas missões na Terra. Talvez, lendo estas palavras você se identifique com algumas situações, que são suas também, e através de

sábias e generosas respostas possa resolver suas próprias questões. Somos muito mais parecidos do que podemos imaginar. Somos todos da mesma escola, ainda que, possivelmente, de séries diferentes. Somos todos um.

Alice

Assim que entrei em seus registros, fui recebida por um rapaz muito bonito, de cabelos claros longos, levemente cacheados. Seu nome é Miguel e veio responder suas perguntas.

P.: Qual é o tipo de mediunidade que eu tenho?

R.: Alice é sensitiva. Possui habilidades mediúnicas muito especiais, mas ainda não desenvolvidas. Ela nos sente por perto. Às vezes até nos vê, de relance. Mas não acredita muito ou não quer acreditar. Ela deve desenvolver sua capacidade de contato conosco, pois é uma

trabalhadora da luz. A maioria das pessoas que procuram esta leitura já estão conectadas com a quinta dimensão.

Neste momento tão crítico de transição do nosso amado planeta, estamos recrutando o maior número possível de soldados do bem. Alice faz parte deste exército, o qual eu comando juntamente com a hierarquia branca de luz. A grande fraternidade branca. Já é uma iniciada em nosso trabalho.

P.: Gostaria de saber minha missão nesta encarnação?

R.: Sua missão, enquanto trabalhadora da luz, é ajudar ao próximo. É a mais nobre das missões, apesar de ser tão subestimada. Diga que se mantenha no caminho do bem, já que há pessoas em seu convívio que não o

fazem. Diga que persevere, apesar de todas as implicações. Que estude, que aprenda mais sobre nós, da espiritualidade. Ela trabalha na luz mesmo que não tenha conhecimento disto. É uma pessoa sempre disposta a ajudar o próximo. Sua limitação é aprender a dizer não. Que exercite com ela. Diga não à ela. Esta, que acha que sabe tudo.

P.: Gostaria de saber sobre meu passado, de onde eu vim?

R.: Você não pertence originalmente a este planeta. Como muitos de nós. Você o escolheu como sua casa. Por isso é que não se sente à vontade com certos tipos de pessoa. Este planeta, tão denso, ainda não está completo. Está passando por uma transformação. É difícil acreditar, mas você se lembra, às vezes, de

outras civilizações, outros lugares, do seu verdadeiro lar.

Use esta encarnação o melhor que puder. Estude, pois para você é fácil aprender, pois estará apenas relembrando. Tudo é possível. Esta é sua frase. Use-a diariamente. Às vezes não quer acreditar na verdade, pois ela lhe parece muito fantástica. Quando você dorme, você vem pra cá. Para este lugar seguro e de paz, onde você pode respirar livremente e ser quem você é, sem interpretar nenhum papel.

P.: Porque sonho com o mar com frequência?

R.: O mar é a origem de tudo. A energia da água é propícia ao espírito desenvolvido. Você, como a maioria dos lemurianos teve o mar como seu túmulo. O mar é a fonte de tudo.

Tudo começa e acaba no mar. Você ainda tem seus objetos pessoais no fundo do mar. Sua vida, sua família, seu trabalho, seus amores. Tudo está ligado a este mar que veio para limpar os erros de uma antiga sociedade da qual você fez parte. E é provável que ele faça novamente este papel. Não tenha medo. Todo o fim é um novo recomeço.

O comandante estelar tem um lugar para você. No momento certo, você entenderá e sentirá o nosso amor por você. Não tema, você nunca será abandonada. Estaremos sempre presentes. Sei que é difícil de acreditar, mas no fundo do seu coração, você sabe. Conhece a verdade. Não se exija tanto. Deixe o universo agir.

P.: Gostaria de saber se fiz a escolha profissional correta?

R.: Apesar desta escolha não parecer a ideal, você pode usá-la para fazer o bem. Isso é o que importa. A justiça é o que sempre deve prevalecer. Não esqueça de manter seu espírito na luz. Lembre-se que você é muito desenvolvida, do contrário eu não teria vindo responder às suas questões pessoalmente. Não se preocupe com sua profissão. Existem trabalhadores da luz em todas as profissões, assim como você. Vai chegar o dia que o espírito falará mais alto que a matéria e os assuntos mundanos. Quando este dia chegar, nós a ajudaremos. Mantenha-se no caminho da compaixão, do bem, do amor, da generosidade. Não tente ser quem não é. Seja fiel à seus princípios. É assim que se deve viver. Nenhuma profissão é melhor do que a outra quando refletem o que a pessoa

tem no coração, e você tem um coração enorme e é reconhecida por isso. Continue lutando suas batalhas. O universo tem inúmeras formas de agir. Sempre escolha o caminho da luz e do amor. Ajude a quem puder ajudar e estará ajudando a si mesma.

Cuide mais de sua saúde e da saúde de seus entes queridos.

Temos muito orgulho de você (Me mostrou a imagem de um diploma pendurado na parede).

Amor incondicional

Namastê

—

Patrícia

Patrícia queria saber o porquê de nunca conseguir o sucesso profissional e financeiro. Não conseguia se firmar em nenhum trabalho. Fazia vários cursos mas nunca se sentia completa. Estava deprimida.

Ao entrar nos registros fui recebida por um cachorro preto, bem pequeno, que me mostrou o caminho para seus registros. Um túnel azul claro, cheio de rosas brancas perfumadas. Ao final do túnel, uma porta branca de madeira guardada por seu guardião, que parece um anjo. Se veste com um pano branco

na parte de baixo e sandálias. Cabelos compridos.

Entrei em uma sala grande com muitas estantes de livros, parecendo uma antiga biblioteca. Uma senhora vestida de preto me recebeu. Elegante, com cabelos grisalhos presos. Muito séria, austera, não demonstra emoção. Mas me recebe bem e me leva até um grande livro preto, colocando-o sobre uma mesa. Puxa uma cadeira para que eu me sente e diz que ali eu vou encontrar tudo o que eu preciso saber.

Vou folheando as páginas, com pautas e números. Parece um grande livro caixa. É o registro de todos os aspectos financeiros de toda a sua vida.

Em uma de suas vidas, foi um homem muito rico. Ambicioso e

ganancioso. Gostava de jogo, bebida, vícios, drogas, prostitutas. Achava que podia comprar tudo, até o amor. Se sentia superior a todos. Fez sua família sofrer muito. Morreu sozinho e na miséria, jurando que o dinheiro não prestava, que era coisa do diabo. Odeia o dinheiro e põe a culpa de todo mal pelo qual passou sobre ele. Morreu doente, sozinho e cheio de dívidas.

Na outra encarnação você não quis saber do dinheiro. Veio com este sentimento bem forte. Veio cheia de culpas e com este contrato com o dinheiro. Passou a vida se punindo, em penitência. Não fez amigos. Não quis amar e não se deixou amar. Em sua vida amarga e obscura, abdicou de tudo que a vida pode dar. Viveu na culpa e na solidão e morreu sem conhecer a alegria e o amor.

R.: Você vê o que ela fez? Desperdiçou duas vidas em dois extremos opostos e ainda sente a ressonância de ambas. É confuso para ela. No fundo, ainda odeia o dinheiro e não se sente merecedora. Herança das outras duas vidas.

Tem que quebrar este contrato, este pacto. Não precisa mais ser assim. Tem que fazer as pazes com o dinheiro. Que procure a oração de 21 dias de São Miguel Arcanjo. Que se empenhe nesta vida para quebrar este padrão que te bloqueia.

Não precisa mais deste contrato. Pode, deve e merece ter dinheiro para usufruir melhor a vida. Mas, quanto mais você corre atrás de uma coisa, mais ela foge de você. Faça as pazes com esta energia e a deixe fluir.

Nesta vida você é Patrícia. É livre. Faça esta escolha agora. Antes disso, nada acontecerá, está bloqueado, pois você disse ao universo que não quer. Desbloqueie através do trabalho mental diário.

Repita todos os dias:

“Hoje eu sou Patrícia e mereço toda a prosperidade do mundo”.

Trabalhe seu chakra básico com a luz vermelha.

Amor e Paz

Beatriz

Assim que entro nos registros vejo vários grupos isolados de pessoas. Uma senhora e uma criança bem nova se aproximam. A menina, loira, de vestido xadrez branco e azul claro, pega na minha mão e vamos seguindo por um longo caminho de pedras retangulares que cortam um gramado bem verde. Vejo ao longe uma estrutura branca, com brilho metálico, como se fosse um telhado ou guarda-sol gigantesco. O dia está lindo, sem nenhuma nuvem no céu bem azul. Os pássaros cantam. A brisa é delicada e fresca.

Embaixo desta estrutura alta de placas brancas há sombra e vários ambientes. Vou andando, pelo que parecem corredores, e as pessoas passam por mim. Algumas me cumprimentam. É um ambiente de trabalho. Estão trabalhando. Executando tarefas, estudando. Há estações de trabalho com objetos eletrônicos que parecem computadores de vidro. Fico aguardando em um sofá. Noto ser uma sala de espera. Uma das placas altas do teto é azul transparente e reflete esta luz azul no ambiente. Noto melhor esta incrível estrutura do teto e percebo que além das placas brancas metálicas opacas, existem placas coloridas transparentes por toda a estrutura.

Vejo uma ampulheta sobre uma mesa. Nesta mesa há uma secretária.

Ela me diz estar no lugar certo e que já serei atendida. A pessoa que vai me atender parece uma pessoa bem ocupada, com algum tipo de cargo alto. Percebo uma sala de vidros brancos, em cima de uma estrutura metálica com uma escada. A porta se abre e sai uma pessoa. Um paciente. É quando eu me dou conta que estou em um consultório médico. Um senhor muito simpático e amoroso, vestido de branco. Ele pede que eu entre com um sinal.

Digo seu nome. Ele diz que aguarde com as perguntas, pois primeiro precisa fazer uma limpeza. Usará o meu corpo etéreo como se fosse o seu, para um tratamento há distância, pois eu tenho sua autorização.

Sabe o que é isso na pele? Pergunta. Respondo que não. São micro-partículas de vidro. Você pode enxergar? Olho para meu braço e consigo ver as partículas. Mínimas, brilhando como purpurina.

– Isso não é coisa da natureza. Foi colocado aí. Pegaram este pó de vidro e sopraram nela, de tanta raiva. Como areia, mas bem menor. Microscópico. Por isso ninguém consegue ver.

O médico me coloca em um chuveiro de luz cor de rosa e manda que eu fique lá por um tempo.

– Não esfregue. Este vidro corta a pele. Só o que vemos é este vermelhidão, porém, na verdade são inúmeros micro cortes.

O meu corpo é o seu corpo. Sinto o seu sofrimento. Pergunto como faço para me livrar deste vidro.

– Esta energia do vidro se deve a um objeto de cristal que está lá. Precisa livrar-se dele imediatamente. Faz parte de uma coleção e por isso não querem que ela se desfaça. Esta coleção tem grande carga energética. Acho que ela quebrou um item. Daí o pó. Foi macerado mentalmente, transformado em pó de mico. Mas a pessoa que fez isso não está desencarnada como ela pensa. É sim, um obsessor, mas um obsessor encarnado. Uma pessoa de seu convívio, cheia de raiva no coração. Que ela aprenda com a dor. Só o amor vai conseguir ultrapassar a barreira deste ódio.

A agonia vem sendo inimaginável, mas diga que não desista pois está chegando ao fim. Precisa resgatar o amor próprio, que é o remédio contra este pó de mico. Eu sou católico, ou

melhor, era. Aqui não temos por que ter religião. Não existe isso, mas na Terra, sempre fui católico.

– Procure uma igreja forte, como a Igreja das Almas. Verá que em solo sagrado não sentirá dor. Poderá ser seu refúgio se assim desejar. Sua munção será água benta. Ela servirá inclusive para beber. Passe-a na pele.

Não fique mais pensando no que causa este tipo de coisa. Não pense mais no sofrimento. Sofrimento atrai sofrimento. Não pense mais no quadro clínico. Dê um passo adiante e mentalize-se totalmente curada. Livre. Acredite nesta verdade. Lembre-se que você é mais forte que isso. Não deixe que a energia mandada pelo outro tome poder. Você, até agora, tem dado este poder para outras pessoas. Pare. Respeite seu ser. Você não é mais ou menos

importante que ninguém para ficar se curvando. Tente fazer coisas para si própria. Algo que lhe traga prazer.

Tome um gole desta água benta ou pranificada sempre que se sentir insegura.

Imagine. Visualize uma luz cor de rosa sobre si a cada momento. Visualize-se tomando banho com esta luz cor de rosa, a cor do amor. Faça algum exercício de amor próprio. Repita:

“Eu me amo, eu me respeito, eu sou”.

Use este mantra diariamente, várias vezes ao dia, visualizando-se no estado em que quer estar. Lembre-se de sua força. Lembre-se que é muito amada. Permita-se ser amada. Saiba que é muito amada pela espiritualidade. Tem uma grande família aqui. Uma família que

te ama e te espera na hora de seu desencarne. Não se desespere. Sei como sua situação parece desesperadora. São chagas espirituais. Mas queira se livrar delas. Peça ao amado Mestre Jesus. Ele lhe ouvirá e lhe concederá a paz que tanto necessita para ser feliz. Você é muito amada e valorizada. Não se sinta sozinha.

A mágoa é o oposto do amor próprio. O ódio é a falta de amor. A mágoa é o amor próprio ferido. É falta de humildade. Drama e arrogância. A mágoa se instala através da prepotência. Se você sente mágoa é por que acha que não recebeu o que merece. A mágoa é um dos piores sentimentos que se pode ter. É a fonte de quase todas as doenças de ordem física ou espiritual.

Mas antes de questionar a mágoa no próximo devemos fazer um

autoexame. Não devemos cultivar a mágoa em nossos corações. Ela é nociva a nós mesmos e a todos a nossa volta.

O que você precisa saber neste momento é que você está subindo degraus da sua própria evolução. Peça a Deus, converse com ele, pois dele você faz parte. Todos fazemos parte. O que se pede com fé, se há merecimento, será atendido.

Só você poderá lutar contra estes cristais. Eles se prenderam a você magneticamente, como um ímã. Mude sua forma de vibrar que eles não conseguirão ficar grudados e cairão. Vibre na humildade, no amor. Nós viemos ao mundo com missões. Não desperdice esta chance. Você está no momento certo e no lugar certo para realizar suas missões, pagar o que deve e evoluir. Mude seu padrão

vibracional, nem que para isso precise de um certo distanciamento ou mesmo de medicamentos terrenos.

Estou aqui por você e sempre estarei.

Amor e paz
Dr. Hélio

Quando deixei o consultório, já havia outras pessoas aguardando. A menina despediu-se e fiz o caminho de volta.

—

Mariana

Ao entrar em seus registros sinto um vento muito forte. O tempo está bem fechado, com nuvens carregadas. Estou ao ar livre, andando. Chego a um gramado com um varal de roupas, balançando com a ventania. Uma casa branca, de madeira. Uma mulher me convida a entrar, diz se chamar Rosana. É uma pessoa direta, que não faz rodeios e me diz que pergunte logo o que você quer saber. Por alguma razão, me mostra um lençol branco, recém tirado do varal, com manchas no tecido. Parecem ser manchas antigas de sangue ou alguma coisa parecida.

– Ela está bastante magoada. Já pensou até em fazer besteira, mas sabe que não pode. Ela está em um lugar realmente escuro.

P.: Estou agindo corretamente para me proteger das questões profissionais econômicas que envolvem o meu marido?

R.: Só posso afirmar que você está segura. Nada acontecerá à você. Sobre estas questões complicadas, sei muito pouco, mas não vejo nada ruim para seu futuro. Está segura.

P.: Há algo que eu possa fazer para resolver essa questão que está desgastando o meu relacionamento?

R.: Não há nada a fazer. Não podemos controlar as escolhas dos outros. Cada um tem seu livre arbítrio. Ele fez suas escolhas, você as suas.

Viver juntos não é simbiose. Siga seu caminho e retome suas antigas atividades que as situações se desenrolarão com o tempo.

P.: Fiz a escolha correta ao me afastar do trabalho mediúnico, por hora, para me dedicar aos estudos para nova carreira?

R.: Se afastar da espiritualidade é impossível, pois é disso que somos feitos. É a nossa essência. Mas existem várias formas de estar em contato com a espiritualidade. Ela está em você, ela é você. Ninguém tem obrigação de nada.

P.: Eu poderia fazer algo para melhorar o meu planejamento de estudos, o qual não consigo levar adiante por muito tempo?

R.: Primeiro tente colocar a cabeça no lugar. Vejo muita confusão, muito movimento, como esta tempestade que está caindo.

Obs: Olho lá para fora e está caindo uma chuva forte. De repente a chuva para, o tempo abre e os raios de sol entram pela janela.

P.: Qual o meu principal objetivo nesta vida?

R.: Seu objetivo é aprender com seus erros. Tenha coragem, levante a cabeça. Vá à luta. Você é muito mais forte do que pensa. Mas, primeiro tem que botar a cabeça no lugar. Se organizar deve ser prioridade. A ansiedade cega. Faça alguma atividade que goste muito. Quanto maior seu equilíbrio, com mais facilidade achará saídas para as coisas que

agora parecem não ter. Deixe o sol iluminar seus pensamentos, depois que fazer com que a ventania e a chuva parem.

Amor e Paz

—

Ruth

Aos entrar nos registros, entro diretamente em um túnel escuro. Percebo estar em um túnel de metrô. Plataforma nº 5. Está vazia.

Um homem jovem, de terno, vem descendo as escadas e vem a meu encontro. Faz um gesto para que eu me sente em um banco a seu lado.

— Sou um irmão de Ruth e estou aqui para ajudá-la.

Diz se chamar Tomás (ou Tom). Ele junta as mãos e levanta em direção a meus olhos. Agora, como num passe de mágica, estamos em uma praia. Com banco e tudo. Não parece uma praia tropical. Está frio.

Um vento gelado. Olho o mar, as gaiivotas.

— Diga para que não faça apenas o que esperam dela. Ela quer agradar mas não será feliz assim.

P.: Já faz um tempo que venho estudando para concurso, no entanto até o momento não obtive o resultado esperado, por isso gostaria de saber se estou no caminho certo.

R.: Concurso é assim mesmo, demora para acontecer, quando acontece. Uma amiga lhe ofereceu uma oportunidade. Diga que aceite.

P.: Gostaria de saber porque meus relacionamentos parecem que nunca engrenam, pois a minha vontade de conhecer uma pessoa bacana e com ela constituir uma família é grande,

mas até o momento nada de concreto aconteceu.

R.: Você vai conhecer alguém, mas não é esse que você diz. Não fique ansiosa pois a ansiedade assusta. Cuide de você. Conheça-se mais e atrairá quem te completa. Não pode querer um relacionamento bom se não está inteira para você mesma.

P.: Tem uma pessoa que me relacionei por um tempo e sinto que tenho alguma ligação forte com ele, pois mesmo com o passar do tempo, não conseguimos nos desligar um do outro. Todavia não sei o que acontece com ele que está sempre em contato, mas nunca se resolve. Será que apesar de tudo ainda vamos ter um relacionamento de verdade?

R.: Há pessoas indecisas e ele tem muitas opções. Se você quisesse

poderia ficar com ele, mas você mesma sabe que ele não é homem para você. Para que a pergunta? Você o conhece, já se cruzaram em outras vidas.

P.: Também gostaria de saber se estou no caminho certo do meu crescimento espiritual.

R.: Você quase não tem tido tempo para cuidar do espírito. Faça mais tempo para isso.

P.: Estou no caminho certo, profissionalmente falando?

R.: Pare de pensar tanto. Viva mais. Acredite na vida e em sua sabedoria. O que você realmente quer? Vejo um futuro maravilhoso pra você se seguir seu coração sem medo. Não tenha medo de ser feliz. Nada é mais atraente que isso. Uma

pessoa à vontade consigo mesma e com suas crenças. A segurança é sua palavra chave.

Me deu um broche com um medalhão e pediu que você usasse.

— Diga que a amo muito e que em breve estaremos juntos novamente.

—

Julia

Entro nos registros e vou caminhando. Uma senhora negra se aproxima. Muito simpática, com cara de *vó*. Me pergunta se sou sua amiga e digo a ela que vim fazer umas perguntas em seu nome. Vamos caminhando. Outra senhora, mais jovem e mais magra, se aproxima e caminha conosco.

— Ela é nossa. Ela é de nossa família. Vem de uma grande linhagem de mulheres fortes e decididas. Apesar dela parecer um doce, é bem mandona, como eu fui, como minha mãe foi.

Entendo que estas senhoras são suas ancestrais e vieram responder

suas perguntas. Chegamos em um lugar muito bonito, como um sítio ou fazenda. Tem algumas crianças brincando, correndo. Alguns animais soltos. Galinha, pato, vaca...

Nos sentamos em uma mesa improvisada de madeira, debaixo de uma árvore bem frondosa, parece uma mangueira ou outra do tipo. Um menino moreno, bem magrinho, sem camisa corre na nossa frente e sobe em um galho da árvore, curioso. Fica dali, sorrindo pra mim, brincando com um ramo de folhas que tirou da árvore.

A senhora mais velha pega uma trouxa, feita com um lençol, recheada com alguns rolos de lã e começa a fazer tricô. A mulher mais nova é que vai responder suas questões. Ela é bem magra, morena, um pouco mais clara que a mãe (ou tia), as mãos

compridas e magras como as de quem toca piano.

P.: Vou dar certo na fotografia?

R.: Puxou ao pai. Também gosta de fotografia. Ela ama a natureza e acho que esta foi sua motivação. Nossa família sempre foi dada às artes e ao artesanato. Sei que hoje a fotografia é bem diferente que no meu tempo. Mas gosto bastante.

Ela me pede um minuto e sai, voltando alguns minutos depois com um álbum de retratos.

Muitas fotos preto e brancas, envelhecidas. Diz que você conhece bem este álbum.

— Não é à toa que ela gosta. Provavelmente a faz lembrar de seu pai, a quem era muito ligada. Mas não pôde ficar conosco, teve que

partir e até agora não tenho notícias dele. Está em outro lugar.

Quanto à sua pergunta: sim, vai dar certo, se quiser. Mas acho que vai querer dar voos mais altos muito em breve. A fotografia é só um começo. Mas pode gerar bons frutos.

P.: Vou ganhar dinheiro com a fotografia?

R.: Sim, com certeza. Daqui, pra nós, é muito difícil falar sobre dinheiro, pois não temos aqui e faz muito tempo que não pensava sobre isso. Mas tenho certeza absoluta que vai ganhar dinheiro, sim. Está no seu sangue. Nossa família sempre se deu muito bem no comércio também, somos bons comerciantes e tenho certeza de que ela puxou aos seus. Quem tem este espírito empreendedor, sempre acha um jeito de fazer

dinheiro. Mas diga para que faça seu trabalho pelo trabalho em si, que o resto vem naturalmente. A tendência será juntar os dois, a arte e o comércio. Eu conheço, sei como é. É empreendedora e batalha pelo que quer. Quando bota uma coisa na cabeça, não há quem tire. Isso é uma receita certa para se ter sucesso com qualquer coisa que escolher.

P.: Vou conseguir ajudar meus pais?

R.: Não vejo por que não, mas não acho que ela deva pensar nisso agora. Cuide de si própria neste momento. É o seu momento. Todo o resto ficará bem. Eu tinha problemas de audição, mas consegui grandes feitos e, o principal, consegui ter uma família unida. Este é o caminho dela também. Ter sua família e cuidar dela.

Seus pais vão ficar bem, não se preocupe. Nós viemos a este mundo com determinadas missões e tarefas à cumprir. Do jeito que ela é, é capaz de colocar todo mundo trabalhando pra ela, o que será muito bom.

P.: Vou ser bem sucedida profissionalmente?

R.: Claro que vai, é só querer e trabalhar pra isso. Tem é que conter a ansiedade e cuidar do espírito também, pois a vida não é só trabalho e dinheiro, não. Já ouviu dizer que as oportunidades passam na vida como um cavalo branco? Ele passa por você e você tem que estar pronto, naquele lugar e naquele momento certos, para que quando ele passar, você consiga pular em cima, pois ele não vai parar para que você suba. Pois é. Assim é a vida. Esteja pronta para

montar em seu cavalo branco quando ele passar e, principalmente, tenha sabedoria para reconhecê-lo. Você se preocupa demais, querida. Deixe que as coisas vão se ajeitando na sua hora certa. Não tenha medo e não ache que é seu dever o que não é. Você não pediu para estar aí. Seja feliz em primeiro lugar. E a felicidade envolve várias coisas, uma delas é o trabalho. Apenas uma delas.

P.: Quando começo a ganhar dinheiro com a minha profissão?

R.: Se quiser, agora! Está esperando o que? Arregace as mangas e vá à luta! Você ainda vai ter muito dinheiro. Tenha calma. Faça as coisas direito. Mas se quiser começar logo agora, não vejo impedimentos. Se é um trabalho honesto, vai dar bons frutos. Nós estaremos aqui, neste

lugar que é seu também, esperando que você volte um dia (sem pressa, pois ainda falta muito). Estamos aqui aguardando oportunidades de reencarnação, mas temos nossas crianças para cuidar. Você é uma delas, só está do outro lado. Mas sua família é muito grande, você nem imaginava, não é? E você não está sozinha em sua caminhada. Em breve conhecerá uma pessoa muito especial – se é que já não conheceu – que te ajudará muito na vida. E lembre-se: esteja preparada e aguarde seu cavalo branco. Talento não lhe falta, só um pouquinho mais de confiança. E isso você vai desenvolver assim que acabar de ler esta carta. Amanhã, quando acordar, será um novo período de sua vida. Se ouvir um passarinho cantar, pode ser eu, agora eu

ouço muito bem e adoro música.
Estaremos por perto.

-

Cristina

Tive um pouco de dificuldade em encontrar o caminho para seus registros, perguntando pelo nome. O guardião dos registros me ajudou, me encaminhando para um túnel com pilares de madeira trabalhada e paredes forradas em vermelho, chão de mármore. Lustres de cristal pendem do teto. Ao final do túnel uma porta pesada de madeira. Um senhor negro guarda a porta. No interior, uma sala enorme e iluminada. Tudo brilha. Estantes cheias de livros, do teto ao chão. Seus guias espirituais me recebem. São três. Vestidos com

vestes longas, cabelos longos. São bem altos.

P.: Qual o trabalho social que eu deveria me dedicar quando me aposentar?

R.: Mesmo fechando esta longa etapa de sua vida, não vai parar de trabalhar. Você já faz um trabalho na caridade. Continue fazendo. Vejo crianças correndo e brincando ao seu redor. Estão felizes. Você traz presentes. Toda a caridade é sagrada e bem vista pela espiritualidade. Não confunda com trabalho. Você ainda tem questões a serem resolvidas dentro e fora de casa. Não vai parar de trabalhar. Tem muita energia. Todo trabalho também é sagrado. E a caridade pode ser feita no dia a dia com as pessoas próximas.

Vejo uma viagem. Nesta viagem fará grandes descobertas. Nesta viagem conhecerá seus guias. Apesar dos conflitos à sua volta, quando chegar a hora e a oportunidade, parta. Você precisa e merece isso. Quando retornar, verá sua vida de um jeito diferente e saberá o que tem que fazer. Estaremos aguardando.

Procure entrar em contato com seu Eu Superior. Na prática. Esqueça a teoria. É hora de agir. Busque por ele e ele se fará presente. Todas as dúvidas se dispersarão.

Me mostraram uma joia. Um colar com um amuleto ou coisa parecida e mandaram que use como proteção.

Amor e gratidão

—

Vanessa

Uma senhora me recebe. Me pega pela mão e vai me conduzindo pelo caminho. Tem cabelos claros e curtos e se veste de branco, com um colar de contas azul claras.

— É minha filha. Já vivemos juntas por várias encarnações. Diga que não se sinta sozinha, pois nós a acompanhamos.

Chegamos a um gramado. Há várias pessoas, todas vestidas de branco. Todos querem falar alguma coisa. Te mandam beijos e estão felizes com a minha presença como sua representante. Um senhor se aproxima. Está de mãos dadas com um

menino. Ele tem bigodes e cabelos grisalhos.

P.: Qual a minha missão nesta vida?

R.: Sua missão é aprender a ter paciência. Não parece importante mas, no seu caso, é de suma importância que aprenda que tudo tem seu tempo certo e que tudo o que está acontecendo agora está de acordo com o universo. Nada está errado. Nada está fora de seu lugar e espaço/tempo. Somos quem somos e estamos exatamente aonde deveríamos estar agora. E de onde estamos podemos fazer muita coisa. acredite nisto e mudará a forma de ver a vida. Não pense que com tantos planos mudará alguma coisa. Relaxe e deixe fluir. acredite no amor divino e caminhe de acordo com o plano celestial.

Você faz parte dele. Não se sinta responsável por tudo o que acontece. São prisões que você constrói. Enquanto não deixar acontecer, não será verdadeiramente livre. Confie na espiritualidade e no plano que temos para você.

P.: Estou percorrendo o caminho certo para cumpri-la?

R.: Sim. Não existem caminhos errados, apenas experiências, e são elas que nos fazem ser quem somos e evoluir. Não se cobre tanto. Pode não parecer, mas nossa missão, ou melhor, nossas missões, são mais simples que imaginamos. É tudo uma questão de aprendizado, não de grandes feitos. Só chegaremos aos grandes feitos a partir de pequenas ideias, pequenas verdades. Olhe mais a seu redor e seja grata por tudo: por

tudo o que é, por tudo o que tem, por quem você se tornou. Tudo é elaboração sua. Temos orgulho de você. Somos sua família.

P.: Posso saber a história da minha última encarnação?

R.: Sim, na última encarnação sua na Terra, você foi um soldado. Ainda era praticamente um menino quando desencarnou. Ficou doente, com febre, desencarnou. Tinha grandes esperanças. As cartas eram a sua vida. Vivia através destas cartas, destas palavras, que lia e relia. Não as largava. Lia e relia. Sua família era pobre e por isso se alistou. Deixou para trás seu irmão mais novo e sua namorada de infância.

Mostraram-me uma fotografia antiga de um grupo de soldados.

Você é um deles. Parece bonito e orgulhoso.

Suas cartas foram enterradas com você.

P.: Tem alguma mensagem ou recado para mim?

R.: Meu recado seria para que procure a felicidade nas pequenas coisas. Nas coisas mais simples. Pare de esperar para ser feliz. A perfeição não existe. O que existe é o amor. Não tenha medo de amar. Não tenha medo de viver. Estamos ao seu lado sempre, a cada passo do caminho. Seu irmão está aqui também. Quando você desencarnar novamente é para cá que virá. Aqui é sua casa. Enquanto isso, use esta sua presente oportunidade. Ajude ao próximo, faça caridade. Tudo o que a gente colhe é o que a gente planta. Nem

mais nem menos. Plante boas coisas. Acolha quem precisa de você.

P.: Nesta minha vida eu vou encontrar a minha afinidade amorosa?

R.: Sim, na verdade você já encontrou. Vão se reencontrar. Admita para si e para o mundo. Não existe certo e errado no amor. O que existe é o próprio amor. Não julgue. Ame. Não procure a perfeição. Ela não existe, é uma ilusão. Não escolhamos quem amamos. O amor nos escolhe. Abra a guarda. Deixe-se ser amada da maneira que for. Não exija tanto de si própria e do outro. Se você for mais aberta, as coisas acontecerão. Sua alma gêmea está bem próxima. Acredite no que diz seu coração. Dê-lhe crédito. Pode não ser como você sonhou, como você gostaria, mas é o que é. E é amor.

Lembre-se que sua família te ama muito e tem muito orgulho de sua evolução. Em breve mais um membro da família reencarnará. Acolha-o.

Amor e luz

—

Elena

Entro nos seus registros através de uma porta dourada. Atrás desta porta há uma clareira coberta por plantas rasteiras, na beira de um rio. O rio é raso, cheio de pedras. A água é cristalina. Encho as mãos com água e não resisto em tomar um pouco. Sinto que há uma cachoeira por perto. Talvez uma nascente. Olho em volta e percebo uma mata fechada. Na clareira à minha frente, alguns raios de sol atravessam as árvores. Uma mulher com roupas vermelhas e esvoaçantes dança, rodando, de pés descalços. Ainda estou dentro d'água com a água nas canelas, supergelada, posso ver meus pés através dela e

alguns peixes pequenos que passam. O ambiente é de muita paz. A mulher me chama e me ajuda a subir em uma pedra cheia de musgos, aonde nos sentamos.

Ela é muito bonita, tem cabelos pretos e compridos, bem lisos, mas pesados. Sua barriga está aparente e tem muitas pulseiras nos pulsos e tornozelos. Pergunto se ela te conhece e ela afirma.

— Sim, somos irmãs. Quando ouvi seu nome tive que vir. Gostaria que ela soubesse que me entristeço com a forma com que vem conduzindo as coisas. Tem se esquecido da verdadeira busca pela felicidade, apesar de saber o caminho, o seu caminho que foi escolhido por ela.

Sinto uma presença e vejo um menino, meio escondido, moreno, sem camisa.

— Não se preocupe, ele é uma das forças da floresta. Uma das entidades que habitam o local. É um lugar mágico onde pouca gente pode vir. Mas escolhi este lugar, pois sei que ela se identificará de algum modo. Tenho esperanças de que ela se lembre.

Um senhor bem magro e de cabelos brancos chega e a moça vai embora. É ele quem vem responder suas perguntas.

P.: Quem é meu mentor espiritual?

R.: Não se preocupe com delegações. Em tudo existem hierarquias e não possuímos apenas um mentor, mas vários. Pela sua data de nascimento, vejo que é pertencente ao raio violeta do Mestre Saint Germain. É o raio da transmutação que, como você sabe, é muito mais que uma simples

mudança, pois ocorre a nível molecular. Transmutando o negativo em positivo. É um raio muito poderoso e deve ser usado na cura e na transmutação de energias. Gostaria de lembrar que nesta hierarquia temos vários mestres e mentores para os diversos níveis de autoconhecimento e elevação nos quais nos encontramos. A começar por Jesus. O mestre dos seres encarnados na Terra e que habitam suas colônias astrais. Quando você pergunta quem é o seu mentor, suponho que esteja se referindo ao seu Eu Superior, com o qual deve fazer contato. Neste caso, você faz parte dele como ele de você. Ele mora em você e ao mesmo tempo você mora nele. Chame por ele que ele lhe atenderá como um gênio.

Temos vários mestres e mentores com quem mantemos relações.

Podemos, e devemos, fazer uso dos diferentes raios para ajudar ao próximo e a nós mesmos. Mas além de mestres e mentores, temos a nós mesmos, e a nossa força interior. Somos parte de Deus e de toda a espiritualidade. Temos também amigos espirituais que nos acompanham e torcem por nós. Ficam felizes com nossas vitórias, nos ajudam com nossos problemas, apesar de saberem que temos que passar por eles. Ninguém está sozinho. Espero que saiba que está bem acompanhada e sendo guiada em sua experiência terrena.

P.: Como abrir o canal de comunicação entre eu e meu mentor espiritual?

R.: Você já possui um canal bem aberto para a espiritualidade. Seus chacras vem sendo trabalhados e

posso ver uma harmonia, um equilíbrio. Meu único conselho é que medite mais. Medite bastante. Pelo coração. Deixe seu chacra cardíaco aberto. É através dele que fazemos a comunicação. A meditação tem esta função e seu caminho é pelo cardíaco. O coronário serve como entrada da energia universal. O cardíaco, do amor divino. Todos estamos conectados com a energia do amor e, para isso, você pode usar os raios verde e o rosa. Quando estiver em meditação, em estado meditativo, bem relaxada, mergulhe em seu passado. Existem situações a serem elaboradas e nós podemos ajudá-la. Você se lembrará de coisas, pessoas e situações que serão muito esclarecedoras para você. A partir daí, experimentará a liberdade, saberá como agir. A princípio, você achará que as imagens são

fruto de sua imaginação, o que é normal. Não as reprima. Cada vez mais estas imagens ficarão nítidas e com elas virão os sentimentos que têm que ser trabalhados. E a partir disso, a verdadeira transmutação.

P.: Porque tenho sonhos com frequência em que estou brigando, expulsando espíritos ruins?

R.: Existem sonhos e existem viagens astrais. O que você narra me parece ser um destes momentos de experiência extracorpórea. Você está se defendendo de ataques, o que é bom. Você deve, antes de dormir, proteger seus chacras contra ataques energéticos. Preciso também ressaltar a necessidade de que eleve seus padrões vibracionais. Vibração atrai vibração. Você está numa fase de sua vida na qual tem mantido contato

com pessoas que ainda têm muito o que aprender e que têm uma carga energética muito pesada. Isso tem se refletido em todas as áreas de sua vida, inclusive durante o sono. Você acorda cansada, pois sua energia se esvai.

Faça uma análise verdadeira em seu coração e veja o que precisa ser mudado para que você possa elevar suas vibrações. Não se apegue a pessoas negativas. Na teoria você já sabe de tudo isso, mas se esquece de colocar em prática nossos ensinamentos.

Outra questão muito importante é a reforma íntima. Analise sua vida e certifique-se que tem pego os caminhos corretos.

P.: Quem eu fui na minha última encarnação?

R.: Em sua última encarnação você foi uma mulher muito severa, que trabalhou e viveu em um orfanato. Você tomava conta de muitas meninas. Andava com seu enorme molho de chaves na cintura por todo o casarão. Quando morreu vestia uma saia cinza chumbo. Torceu o pé e caiu da escada. Morreu instantaneamente. Teve uma filha nesta encarnação, porém sua filha foi criada por seus pais. Quando engravidou, era solteira e achou melhor desta forma. Logo foi trabalhar nesta casa, mantida pela igreja. Não foi uma pessoa feliz e nem tinha esta pretensão, por achar que não merecia. Viveu amargurada por não ter tido seu amor correspondido. Foi uma encarnação breve e não muito proveitosa, mas na espiritualidade, resolveu voltar para ajudar ao próximo.

Em uma encarnação anterior a esta, descrita acima, foi uma dançarina, como a moça de vermelho. Foi mais feliz, mas viveu com este sentimento de culpa por ter cometido um grande erro. Casou-se com um homem muito rico, porém, não por amor. Abandonou sua irmã mais nova que, como você, era dançarina. Morreu rica, porém sozinha, sem filhos ou outros parentes e sem saber do paradeiro de sua irmã, que veio a ser sua filha nesta outra encarnação. Novamente você a negligenciou, repetindo o abandono. Agora a história se repete e você deve mudar.

P.: Como trabalhadora da luz, não sinto dificuldade de fazer o bem, me sinto feliz por isto. Entretanto ficar próximo de certas pessoas me causa

desconforto e uma sensação ruim, como agir nestas situações?

R.: Novamente a questão do padrão vibracional. Você deve cuidar melhor de você. Saiba que o único remédio para seus males é o amor. Sinta o amor universal. Este amor vai protegê-la. Você tem grandes potenciais mas existem áreas da sua vida que vêm sendo negligenciadas. Pare e tente encarar com outros olhos. Com quem você tem se relacionado? Por onde você tem andado? Tem te feito bem ou você sente que não? Prepare-se para uma grande mudança. Abraça este movimento. Mude sua atitude. Haja diferente na rotina do dia a dia. Você sabe perfeitamente o que lhe faz mal.

Perdoe, o perdão liberta o espírito. Dê o primeiro passo. Não é sinal de fraqueza, pelo contrário,

fazendo isso estará demonstrando sua força. Para viver em harmonia, só através do perdão, do amor. É o único caminho. Ame-se mais. Abandone velhos hábitos que já não lhe servem mais. Olhe em volta. Quem precisa de você? Cuide de quem você ama com mais atenção. Seja grata. Mesmo que tenha a sensação de que o que está fazendo é forçado, em breve deixará de ser. Force o sorriso e em breve estará sorrindo francamente.

Filha, você é uma pessoa bem intencionada e nós nos orgulhamos muito de você, apenas existem questões a serem resolvidas para que você possa viver em plenitude. Não deixe pra lá. Não perca mais tempo. Não desperdice mais uma encarnação. Perdoe agora. Peça perdão.

Mandarei meu amor pra você. Sinta-o entrar em seu coração Não repita mais os erros do passado. Vire a página. O passado só existe se nós permitirmos. Resigne-se. Perdoe. Ame e seja feliz.

Mentalize uma rosa branca sempre que se sentir aberta à negatividade. Sinta seu cheiro, sinta o toque macio de suas pétalas.

Você está no caminho certo, estamos acompanhando você.

Amor

—

Marta

Fui recebida pelo guardião de seus registros, um homem de origem oriental. Uma porta amarela se abriu.

Vejo um pátio interno de um palacete antigo. O prédio é redondo, com pilares e chão de mármore. Tem dois andares com corredores que dão para este pátio aberto. Árvores frutíferas de pequeno porte. Talvez macieiras.

Sou recebida por uma vovó. Uma senhora de idade, muito distinta, com longos cabelos brancos, muito amorosa e acolhedora ao me receber.

P.: Porque não consigo sair da "concha" dentro da qual me coloco?

R.: Foi superprotegida em uma vida passada. Seu pai a tratava como uma princesa e lhe dava tudo. Tinham uma ligação muito forte. Tinha tudo o que podia querer, até morrer cedo de tuberculose (ou outra doença respiratória). Sendo assim, nesta vida, se sente perdida sem a figura daquele pai. Mas, nesta vida há um homem que veio substituí-lo. Ele mesmo, mas não como pai. Este homem faz parte de seu círculo íntimo, mas não pode lhe dar tudo. Não possui bens. Talvez um filho.

O sofrimento gerado é muito grande, pois tem altas expectativas com os outros, que não correspondem à altura, e desta forma, não se sente merecedora.

P.: O porquê da minha falta de conexão com o "outro lado" (quase

nunca me lembro de meus sonhos e sempre que procuro uma resposta, nunca obtenho, por mim mesma).

R.: Não existe esta falta de conexão. Isto é uma crença que também se refere a esta vida passada. A menina fica esperando que o pai a guie e responda.

Esta senhora diz que você fica esperando o pai e que não a ouve, mas que te visita com frequência. “Diga pra ela que abra seu coração e confie em sua intuição e nas respostas que vêm a ela, pois sempre fica achando que como é ela quem pensa não é verdade. Espera sempre uma validação. Porém, ela conseguirá passar por isso, que treine bastante a intuição e verá que tem todas as respostas que precisa, assim obterá confiança nela mesma e em Deus”.

P.: Ainda não me encontrei (atiro para todos os lados e não acerto nada!).

R.: Não tem o que encontrar. Isto aqui é apenas uma passagem. Ame e se deixe amar. Seja grata todos os dias. Hoje você tem saúde. Hoje você tem tudo o que precisa. Trabalhe sua autoconfiança que a segurança virá com o tempo. Sei que se sente desnorteada e sozinha. Muito, muito sozinha. Mas não está. Estou aqui para você e, além disso, tem também sua família terrena e astral. Viva com mais alegria. Procure coisas que te façam feliz. Viverá muito. Preencha seu tempo com o amor por si e pelos outros que precisam de você. Comece pela sua casa. Alegre o ambiente. Traga felicidade para todos. O resto virá com tranquilidade. Nada a fará feliz e completa se não encontrar

primeiro a felicidade interna. Repita:
“*Sou feliz e sou grata*”.

P.: A relação com minha mãe é meio fria. Porquê?

R.: Não vejo problemas de outras vidas. Foi um parto difícil e quando bebê teve problemas de saúde – talvez ainda sequelas respiratórias. Você pode achar que seu pai se afastou e sua mãe a culpa por isso. Você se afastou de sua mãe por se sentir culpada. Mas ainda há muito amor entre as duas e sempre há tempo para amar, mesmo depois do desencarne. Pois a vida continua.

Sua mãe desta vida já foi sua filha em outras encarnações. Tente se lembrar deste sentimento de amor e a acolha independente de seus defeitos. Diga a ela que é muito amada e ela

ouvirá. Você é muito amada também, por todos nós. Seu caminho é de luz.

Pratique a gratidão. Seja forte, pois é a centralizadora da família, embora nem sempre sinta isso.

Abrace quem você ama. Abaixei a guarda e se deixe abraçar. Estamos aqui.

Luz e paz

—

Claudia

A passagem que leva a seus registros é muito bonita, gramada, com um túnel tipo caramanchão, com flores pendentes dos arcos de madeira. Ao final deste túnel, uma mulher me pega pela mão. Estamos em um jardim com um lago. Muita paz, natureza, pássaros cantando. Sentamos em um banco de pedra.

Sua guia espiritual é lindíssima. Parece Nossa Senhora, mas vejo que é uma cigana, pois usa muitas joias e pulseiras. Suas roupas são azul claro, com véu.

— Teve uma boa infância, da qual sente saudades. Mas precisa crescer. Deve parar de procurar a perfeição

em um homem. Somos todos imperfeitos. O amor está mais perto que imagina. Dê uma chance a este amor. Tenha certeza que ele vai tentar de tudo para fazê-la feliz. Contos de fadas não existem. Uma relação de amor deve ser baseada na amizade e no afeto verdadeiros. Não queira paixões, elas trazem sofrimento. Seja mais aberta e o amor e o companheirismo virão fazer parte de sua vida. Os príncipes virarão sapos.

P.: Gostaria de saber sobre minha vida profissional.

R.: Não pense apenas no dinheiro. É preciso viver de acordo com o que manda o coração.

Me mostrou uma caixa de madeira. Dentro havia um espelho na tampa. Era uma caixa de música com uma pequena bailarina rodando.

Sua guia brincou fingindo estar triste, pois você nunca se lembra dela, mas ela diz que te acompanhará por toda a vida. Começou a dançar e a rodar, batendo palmas, com a saia ao vento. Diz que sempre estará com você.

Amor e Paz

—

Luciana

Quando entro em seus registros sou levada a um lago maravilhoso, rodeado por um gramado. O céu azul se reflete na água como um espelho. Muitas árvores e montanhas ao redor. Sento em uma pedra e espero um pouco. Uma mulher chega. Parece alguém bem importante, uma rainha, por seu porte e maneira de andar. Delicado e forte ao mesmo tempo. Se veste de branco e usa um véu da cabeça aos pés. É sua Mestra espiritual. Vai vindo por entre as árvores e se senta ao meu lado.

Pergunto se ela pode responder suas perguntas, e ela diz que veio para isto. Que você precisa de ajuda.

P.: Venho tendo problemas de relacionamento com meu marido, e tenho desconfiança sobre a existência de outra pessoa. Gostaria de saber o que de concreto existe.

R.: É uma fase difícil. Mas é mais em relação a si mesma do que a ele. Ele está bem, se sente bem e ela não está acompanhando. Reclama muito e ele fica triste com isso, pois o lembra de pessoas que não gostaria de lembrar. Realmente há uma queda de energia e o ambiente fica pesado, aberto a todo o tipo de energia negativa. Ele não tem ninguém. Ainda. Mas terá, se esta atitude não for mudada imediatamente. Agora! Ele se sente só. Diga que se esforce se quiser manter seu casamento. Seu espírito está depressivo e consumindo

sua felicidade, a de seu marido e de todos à sua volta.

Ela tem muito medo da solidão. Tem que trabalhar os sentimentos. Está desalinhada energeticamente, é sensitiva e tem sido atacada por energias que não são dela. Daí a presença que sente. Uma forte presença feminina de seu passado.

P.: Ainda em relação a esses problemas, não consigo parar de pensar em tudo isso. O que posso fazer para me libertar desses pensamentos?

R.: Não consegue mesmo. Mas é ainda pior que isso. Está obcecada. Este espírito obsessivo fica falando com ela, ela sente o seu sofrimento e fica confusa. Não são sentimentos dela, mas se tornam. Seu coração está pesado e sua mente confusa e isso pode trazer uma série de problemas

de saúde, que pioram ainda mais a situação. Não é mais a mesma. Vai ter que fazer um trabalho de desobsessão para livrar-se desta mulher. Esta mulher não quer ir à luz, quer trazer as trevas. Seu coração é frio e contamina o lugar com sentimentos de raiva, mágoa, vingança. Ela, sim, foi traída e ainda sente tudo o que ela sente, precisa se proteger rapidamente. Era uma pessoa fria, considerada louca por muitos. Está tentando enlouquecê-la.

P.: Tenho um filho que mora perto de mim, ele tem uma vida muito corrida. Então fico preocupada em ajudar, no entanto, fico um tanto quanto perdida, pois gostaria de achar uma forma de ajudá-lo sem ficar sobrecarregada. Como posso fazer isso?

R.: Enquanto não se centrar e se livrar das energias desta mulher de roupas negras, não vai conseguir ajudar ninguém, ainda que queira. Está muito perdida, confusa e assustada com a perspectiva de ficar sozinha. Mas ainda há tempo para mudar, para uma reviravolta. Ainda não acabou. Diga que se levante e lute. Comece procurando ajuda espiritual. Seu marido quer vida e ela tem negado isso a ele. Ele sente que depois de tudo o que já passou merece viver com alegria.

Seu filho precisa de sua ajuda e este convívio lhe trará amor. Amor puro. Vínculos de força e afeto. Haja com sabedoria. Limpe-se para poder compartilhar deste amor que será bom para todos. Tente começar seu dia com alegria e gratidão.

Esta figura que lhe cerca é fraca, como os pensamentos negativos que vêm em sua cabeça. Diga não a isso. O menino já a viu e tem medo dela. Foque-se agora em se livrar disso. Você é dona de sua vida. Mostre sua força. Organize-se. Evite o ócio, pois é quando ela fala. Ajude, mas não esqueça de viver também. Faça alguma atividade que goste, pois sei que sente saudades.

P.: Em meio a tantos problemas, sinto uma certa frustração por não ter realizado algumas coisas, como ter investido nos meus estudos e trabalhar em algo que eu realmente goste. Por isso, gostaria de alguma orientação, pois não sei o que fazer.

R.: Você tem talentos. Use-os. Não tenha medo ou pressa de acertar. A vida continua. Se eliminar a pressa,

a ansiedade também some. Há várias coisas que você pode fazer se agir de forma positiva. Mas, eu insisto, resolva o seu principal problema. Procure ajuda. Se não o fizer não vai conseguir se concentrar nem se organizar. Trabalhe sua autoestima.

P.: O que posso fazer para melhorar meu casamento, trazendo mais paz e harmonia ao meu lar?

R.: Pare de reclamar e de cobrar. Muito simples.

Tire o foco de sua felicidade sobre ele e coloque este foco sobre você. Você tem uma luz e é bem forte. Caminhe nesta luz. Aprenda a gostar de ficar em sua própria companhia. Se gostando, todos irão te admirar, inclusive ele. Procure também ser mais gentil nas pequenas coisas. Mas, o mais importante, livre-se desta

presença negativa e começará a pensar e sentir seus próprios pensamentos e sentimentos. Você é uma guerreira e eu tenho muito orgulho de você. Pare de reclamar e tome as rédeas do seu destino. Volte a usar seus saltos. Se ame, se cuide, se proteja, se escute. Não espere que ninguém faça isso pra você. Se sentindo completa consigo mesma vai conseguir ajudar os outros também, tudo vai mudar.

Um senhor chinês, vestido de branco, parecendo um médico, se aproximou:

— Cuidado também com alguns medicamentos. São verdadeiras drogas e tiram a pessoa do equilíbrio, enfraquecendo-as energeticamente. Quando a felicidade voltar, e vai

voltar, pois é um ciclo, lembre-se de mim.

Volte a fazer as coisas que gosta. Esse é o melhor remédio.

Amor e Luz

—

Camila

Entro nos registros e começo a caminhar. Vejo uma porta grande e pesada, feita de ouro maciço. Com uma fechadura no meio. Tento abri-la, mas está trancada. Um guardião se aproxima com a chave e abre a porta para que eu entre. Me dando boas-vindas à "sala dos leões". É uma sala enorme com claraboias no teto, muita luz natural. Algumas esculturas de leões e outros felinos. Alguns gatos passeiam pelo lugar (a presença forte de felinos pode remeter à sua primeira pergunta – sobre sua origem interplanetária. Penso que você tenha forte identificação com o Egito antigo).

— Sim, esta é a sala da Camila — me diz uma senhora magra, cabelos compridos, vestido azul.

Nos sentamos em uma mesinha de ferro, ao centro da sala, que parece uma biblioteca. O teto bem alto, de vidro, colunas gregas. Vários andares de estantes, rodeando um jardim de inverno. Plantas, gatos. A senhora me mostra um lenço de veludo, azul, dobrado. Quando abre, vejo um lindo pedaço de cristal.

— Este cristal é dela. Mantenho aqui comigo. O guardo. É poderoso.

P: Qual a origem do meu espírito?

R.: É engraçado como ela é. Não facilita. Como posso começar a explicar a origem de seu espírito? Todos nós, humanos, temos a mesma origem que é o amor de Deus. Somos a materialização deste amor divino e

pulsamos em diversas dimensões, simultaneamente. Aqui, estamos na terceira, que é densa. Aqui, sofremos com as dores da matéria. A Camila é uma pesquisadora. Tenho que tomar cuidado com o que digo, da maneira com que digo, pois ela é bastante perfeccionista. Uma pequena coisinha e ela vai ficar remoendo a vida inteira. Vou supor que esta primeira pergunta tenha relação com a sua origem na Terra. Ela está, no momento, em sua décima oitava encarnação terrena. Surpreendentemente, todas femininas. Seu espírito maternal sempre fala mais alto e para ela é importante ter filhos. Essa é sua principal missão. Proteção maternal.

Antes da Terra, já vivemos em outros sistemas solares bem mais avançados, daí sua aptidão para a tecnologia que, se ainda não

descobriu, vai descobrir. Ela veio à Terra voluntariamente, não veio banida ou algo assim. Veio ajudar o planeta, e o faz.

P.: Gostaria de saber mais sobre minha mediunidade e se devo trabalhar em algum lugar?

R.: Não é necessário. Só se tiver vontade. Você não tem mais grandes carmas para pagar. Conforme for expandindo sua consciência, sua vibração aumentará gradativamente e isso é importante. É disso que o planeta precisa. E é isso que as pessoas precisam entender. Não há mais expiações. O poder supremo não permitirá mais expiações. O planeta está passando por grandes transformações energéticas. Todos os carmas estarão sendo resolvidos de outras formas neste período. Grandes

transformações nas vidas das pessoas em função disto. Estamos entrando em um período de grandes manifestações espirituais, novos paradigmas. Novas vibrações. Estamos limpando o planeta. O importante agora é cuidar de si. Meditar, amar, fazer o fluxo de amor fluir. É isso que vai salvar o planeta. Já começou a acontecer e você faz parte disso. Ajude ao próximo. Ouvindo, amando, aconselhando no bem. Você é muito sábia. Use sua sabedoria. Com certeza, minhas palavras lhe vestem como luvas. No fundo ela já sabia de tudo o que eu estou falando.

Camila tem uma estrela. Ela é uma estrela. Ela ajuda a iluminar o caminho de quem está próximo dela. Às vezes, sente o peso disso. Às vezes tem vontade de gritar, ir embora, ser livre. Tenha paciência. Irmã, esta é a

verdadeira liberdade. A liberdade de escolha. Escolha o amor. É a maior caridade.

P.: Gostaria de saber de alguma encarnação em que vivi com esse grande amor e mais sobre ele nesta encarnação, como irei reconhecê-lo?

R.: Os seres humanos tem a tendência de procurar sua alma gêmea. Infelizmente não é assim que funciona. Temos várias almas gêmeas. Escolhemos nossos parceiros de acordo com nosso passado, nossa história, nossa bagagem. Mas é uma escolha. Você já encontrou uma pessoa que combina com você. Que gosta realmente de você. Por que não dar uma chance? Quando você sentir que está certo, é por que está. Perdoe, liberte-se. Libertando-se você estará libertando muita gente ao seu redor.

As histórias de amor são estranhas. Às vezes se passa a vida inteira com uma pessoa e não sentimos nem amizade. Você tem medo que isso aconteça. Já passou por isso e não quer repetir. Mas, te digo, agora tudo está diferente. Permita-se sentir este grande amor. Transforme em grande o seu amor. Não pense que isso vem de graça. É construção. Abra seu coração e comece a enxergar. Você merece ser feliz. Não deixe as oportunidades passarem por você. Esqueça velhos julgamentos. Aceite o outro. Aceite a si própria. Não permita que velhos conceitos governem sua vida afetiva. Cinderela não existe. Desculpe. O que existem são pessoas e o amor que elas sentem. Ficar junto é uma escolha.

P.: Qual a melhor maneira ou método de resolver esse problema que tenho? O fato de conseguir um novo emprego e voltar a estudar me deixa um pouco apreensiva.

R.: Não se preocupe antes da hora. Mantenha-se no caminho e tudo acontecerá naturalmente. Não se subestime. Coisas maravilhosas estão prestes a acontecer na sua vida. Encare os dias que nascem como novas oportunidades de crescimento pessoal. Tudo vai dar certo. Você tem muito potencial e vários talentos. Não tenha medo. Caminhe pelo caminho que escolheu. Um dia de cada vez. Sempre sendo grata, sempre sendo gentil. Principalmente consigo mesma. O universo conspira a favor de quem é feliz. Por isso, cuide do seu coração. Você estando bem, tudo fica bem. Um futuro brilhante começa

agora e de formas que você nem imagina. Nunca esqueça de estender a mão a quem precisa. A vida é surpreendente e as coisas acontecem quando menos se espera. É uma grande aventura e você já possui todas as ferramentas. Basta escolher como usá-las. Pense em termos de sociedade. Vejo uma união muito feliz que trará grande progresso material e financeiro. É um talento que você já desenvolve. Vejo crescimento, expansão. Basta olhar ao redor, agora. Mantenha-se positiva e é isso que vai fazer toda a diferença.

P.: E esse problema tem ligação com alguma encarnação anterior? Se sim, qual?

R.: Sim, mas não da maneira que você imagina. Você tem que lutar contra um sentimento de traição e

abandono que adquiriu em uma vida passada. Terá que cortar estas crenças se quiser viver feliz. Não faz mais sentido trazer à tona estes sentimentos. Eles não cabem em sua vida atual. Não são mais seus. O que aconteceu, aconteceu com outra pessoa. Que foi você, mas não é mais. Desapegue-se da autopiedade e vitimização. Gostaria que você tentasse mais uma vez. Gostaria que colocasse em prática palavras que você gosta muito de mencionar: perdão, compaixão, união. Não faça da sua vida um campo de batalha. Proteja-se. Haja em seu favor. Você tem uma sabedoria inata mas não a está usando. Você sabe na teoria o que tem que fazer mas não faz. Quero te ver feliz. Hoje e sempre. E que isso independa de terceiros. Você é quem mora dentro de você. Cuide-se.

Quando sua mente estiver em equilíbrio, você verá tudo com muito mais facilidade e verá claramente as soluções milagrosas que resolverão seus problemas de forma mágica e definitiva. Confie na vida e no destino. Combata este terrível sentimento de medo e abandono, pois é ele que te cega. Você tem que abrir os olhos. Abra os olhos, Camila. Faça uso de sua sabedoria.

Dever de casa: meditação diária. Medite com as mãos em forma de concha sobre o chacra cardíaco, visualizando luzes verde e rosa, alternadamente, por, pelo menos, 10 minutos.

Você é muito amada, saiba disso. O tempo que dedicou e ainda dedica aos outros é o tempo que Deus dedica a você. Nada está perdido. Tudo é troca.

Cuide de sua saúde. Nós te amamos e esperamos de você nada menos do que grandes feitos. Você nunca está só.

—

Carmem

Estou andando ao lado de um rio, descendo, acompanhando seu movimento. As margens têm pedras com musgos. Estou em uma mata fechada, com muitas árvores altas.

Avisto uma clareira com uma construção de pedra bem antiga ao centro. Subo a escadaria de pedras.

O guardião de seus registros usa uma máscara parecendo inca ou asteca. Ele abre as portas de pedra e eu entro em uma sala toda de pedra. A claridade passa por frestas no teto. No meio da sala, um altar.

Uma mulher se aproxima. Ela se veste com um tecido vermelho, tem cabelos negros bem lisos e uma tiara

dourada na cabeça, com um pendente ao meio da testa com uma pedra, parecendo uma esmeralda. Desta pedra saem fortes feixes de luz.

P.: Qual a minha missão nesta encarnação?

R.: Sua missão é proteger a natureza e os seres vivos, os elementais da floresta. Em outras vidas morou aqui. Ainda sente como se fosse seu lar. É uma guardiã, como eu. Não só da mata, mas dos seres que nela vivem. Principalmente os lobos. Deve procurar lugares assim como este. Sua energia é muito poderosa e afasta todas as ameaças. Que não se preocupe com sua família. Que siga seu destino. Ela já tem companhia para isso. Já está escrito. É uma linda história de amor que tem acontecido por várias vidas. Procure seu lugar e

o achará. Se sente como um peixe fora d'água. Precisa desta energia para viver. A energia verde.

P.: Estou no caminho certo para cumpri-la?

R.: Diga que não se preocupe tanto com o tempo. O tempo não existe. E caminho só tem um. Como todos os rios vão dar no mar. Até os mais distantes. Ela já sabe qual é o seu caminho. Vejo muita prosperidade em sua vida. Riquezas materiais e imateriais. Ela está descobrindo sua força. Começou a se sentir mais à vontade com quem ela é, e vai ser reconhecida por isso. Diga que siga por seu caminho já estabelecido. Surpresas aparecerão. Não adianta fazer planos neste momento. Tudo deve mudar para melhor em breve. Tem dons e talentos a serem

desenvolvidos. Não os subestime nem acredite em pessoas que dizem que não servem para nada. Que dizem que a vida é difícil. Pois não será para ela. A sorte sorri a seu favor.

P.: Quem fui e qual a história da minha última encarnação?

R.: Em uma última encarnação foi o que alguns chamavam de feiticeira. Na verdade, uma médica, curandeira. Curava. Morava aqui e me via, me ouvia. Agora não mais. Diga que ainda pode contar comigo. Ajudava as pessoas a se curarem de todo o tipo de mal. Sabia manipular as substâncias pois a natureza é sua amiga. E este ainda é um de seus talentos, a cura. A cura do corpo e da alma. É muito importante. Tem esta conexão desde pequena e ainda vai

aprofundá-la. Morreu bem velha. Eu estava a seu lado. Foi uma passagem tranquila, sem traumas. Já é um espírito bem evoluído. Galgando os degraus de sua evolução.

P.: No que devo melhorar nesta vida para que meu espírito possa evoluir corretamente?

R.: Todos estamos sempre em evolução. Que não se preocupe, porém, não desperdiçando seus talentos, seus dons. É muito triste quando pensa em fazer isso. Siga em frente pelo caminho da cura, da saúde. Se ainda não tem certeza, em breve terá. As doenças são lições a serem aprendidas. O poder superior é muito forte e generoso. O futuro não existe. Só o que existe é o aqui e agora, nesta e em outras dimensões.

Tudo está interligado no presente. Se ela quiser pode chegar aqui.

P.: Tem alguma mensagem ou conselho que seja necessário receber neste momento da minha vida?

R.: Não se importe tanto com o julgamento dos outros. Principalmente com uma figura feminina que sempre vem falar contigo. Siga seu caminho de luz. Mantenha seus ouvidos fechados para estas vozes que não sabem nada de sua vida. Você tem a mim. Sou sua guia. Não encarnarei mais. Estou aguardando novas possibilidades de evolução. Neste momento estou aqui para guiá-la. Posso ajudá-la. Acalme seu coração. Tudo dará certo. Você veio à Terra novamente pela cura. Não esqueça dos animais. Seu espírito precisa desta energia. Do verde das

matas, do som dos rios. Mesmo que seja em projeção, não se afaste. Deixe a energia verde vibrar em você e em todos que vierem a ter com você. O universo ajuda a quem se ajuda e ajuda ao próximo. Prepare-se para grandes e agradáveis surpresas.

Amor e luz

Bruna

Passei por um longo túnel que levou a uma porta (nº 51?). Seu guardião, um ser Elemental da terra, abriu a porta. Uma porta de pedra com inscrições gravadas.

Sala grande com grandes janelas de vidro. Lá fora, a natureza, ao longe o mar.

Uma mulher muito alta e magra, de pernas e braços compridos com um véu azul e joias de pedras.

P.: Porque não me fixo em um trabalho e o que fazer para fixar?

R.: A sensação é que ainda não achou o que procura, mas sabe que tem uma missão, um contrato. Sua

guia me mostra uma fotografia antiga. Duas crianças em um sítio ou fazenda, em outra vida recente. Estão molhadas, se abraçando. Um menino e uma menina mais nova. Enquanto você não resolver esta questão, não vai adiantar, não sairá do lugar. Procura respostas em todos os lugares. A aliança entre elas é muito poderosa. Sua guia aponta para o menino. Era você. Sua irmã mais nova se afogou e você tomou a culpa para si. Lembre-se que ainda pode salvá-la nesta vida. Vocês corriam pelas plantações, faziam tudo juntas, dividiam a comida que ganhavam. Sem pai nem mãe, cuidavam um do outro. Agora sentia raiva, culpa. Não tinha mais vontade de viver. Hoje continua se sentindo culpada, mas não é. Era criança também.

O que aconteceu está no passado. Procura as respostas, mas no fundo sabe que só tem uma resposta: ouvir sua voz interior. Você só se libertará quando se perdoar e se sentir perdoada. Aí sim, será livre. Até para exercer uma profissão. Não subestime a energia negativa que paira em sua vida. São amarras. Você pode mudá-la agora. Quebre o ciclo. Seja feliz.

A cor verde é a cor da cura. Trabalhe bastante com ela. Você tem conhecimento suficiente para saber que tudo parte de nós mesmos. Reinvente sua vida de forma mais harmoniosa. Sem guardar raiva, mágoas, rancores, culpas. É isso que te prende em todos os setores. Não seja indiferente. Vá e faça o que precisa fazer.

—

Maria Elena

Entrei por um túnel todo azulejado com pequenas pastilhas brancas brilhantes. A sensação é de bem-estar. Um perfume de rosas. Paro em frente a uma porta amarela, de madeira. O guardião de seus registros é oriental, se veste como um *Hare Krishna*. Ele abre a porta para que eu entre.

A sala é fantástica. Enorme, a perder de vista, o pé direito altíssimo. Toda de vidro, tipo um mosaico de grandes triângulos. Ao mesmo tempo, também parece uma estufa, pois tem milhares de espécies de plantas exóticas belíssimas. Lá fora, através dos vidros, vejo um céu azul.

Sou recebida por um velho ancião. É magro, barba comprida branca, vestes brancas. Descalço. É ele quem vai responder a suas perguntas.

P.: De que forma posso ouvir os meus mentores espirituais falarem comigo, pois quero trabalhar para a Luz?

R.: Você já ouve, mas não acredita. Você já é uma trabalhadora da luz. Temos orgulho de você. Acredite em sua intuição, somos nós falando através de sua mente. Pratique sua mentalização. Filha, você tem dons maravilhosos e sabe disso. Às vezes não quer acreditar. Acha que é invenção. Deixe-se levar pela palavra. Você tem este dom da audição e, se quiser, pode até psicografar. Você é muito importante para nós como

ferramenta. Não se desligue de nós. Acredite. Somos sua família.

P.: Qual é o meu caminho nesta vida? Tenho medo do futuro, pois sou insegura e não sei o que quero para a minha vida profissional e familiar. Hora quero passar num concurso, hora quero procurar emprego. O que meus amigos de luz podem me dizer?

R.: Filha, seu caminho é a ajuda, a cura. O caminho dos trabalhadores da luz. Às vezes pode ser um caminho árduo, mas você já fez esta escolha. Já saiu daqui, de sua casa, com tudo planejado. Esqueça o resto. É perda de tempo. Seu coração sabe o que terá de fazer. Te garanto que de fome não morrerás. Comece a trabalhar. Você já está atrasada e sabe disto. Daí a sua ansiedade. Arregace as mangas e não tenha medo. Estamos e

estaremos com você a cada passo do caminho. Repito. A cada passo do caminho. Como sempre estivemos, desde o seu nascimento neste planeta. Relembre por um momento os fatos de sua infância. Você já nos viu algumas vezes.

P.: Quero remover o bloqueio em relação ao dinheiro, pois nunca consigo guardar e sempre gasto mais do que posso, gerando dívidas que não consigo quitar. Acho que foi algo que fiz em outra vida que está me prejudicando no agora. Como proceder?

R.: Filha, o dinheiro não existe aqui. É uma grande perda de tempo se preocupar. Isso aflige as pessoas desnecessariamente. E não é uma provação de Deus. Comece a trabalhar com a espiritualidade, você se alinhará e a prosperidade crescerá para

Trabalhe com a energia divina. Caminhe na luz. Em breve se sentirá livre. Siga os conselhos de seu pai. Acorde para suas memórias passadas. Você lembrará que veio a Terra novamente para finalizar uma missão iniciada há muito tempo atrás. Seu caminho está à sua frente e a cada passo estará mais confiante. Veio a Terra ajudar o próximo neste período de transição. Você é uma peça importante em nosso tabuleiro, nosso exército da luz. Procure seu lugar. Tire da cabeça coisas não importantes. Não se deixe contaminar com as influências e pensamentos negativos de quem te cercam. Você é melhor que isso. Saia deste lugar. Assim você estará ajudando-os a sair também. Acredite. Medite. Ouça a minha voz. Ouça a voz de seu pai, que nunca te abandonará.

P.: Tenho vontade de despertar a minha 3ª visão, mas tenho medo de espíritos do mal. Quero trabalhar para a Luz mas tenho medo de "enxergar" seres malignos. Os meus mentores podem tirar esse medo de mim?

R.: Não tema. Quanto mais conhecimento adquirir, mais segurança terá. Estes espíritos baixos não tem permissão de chegar perto dos trabalhadores da luz. São fracos e vibram em energias muito baixas.

Se vir alguém, somos nós. Se sentir alguém, somos nós. Nós temos uma unidade, somos um só, por isso somos fortes. E você faz parte desta unidade. Não pense no passado com mágoas e amarguras. Cada um faz na vida o melhor que pode. Somos todos crianças aprendendo as nossas lições.

Erramos. Mas de que outra forma aprenderíamos?

Estes espíritos dos quais fala, não são apenas desencarnados. Estão na Terra encarnados também. E você já sabe impedi-los de lhe fazerem mal: mantendo-se acima. Em níveis energéticos e mentais elevados.

Trilhe o seu caminho. Nunca estará só.

A sabedoria fará todos os medos irem embora. Acredite. Encontre seu lugar e comece a trabalhar. Você já esperou demais.

Sinta o amor. Espalhe o amor.

OM NAMAH SHIVAYA



Regina

Vou andando sob um chão de mármore branco. É noite. O céu está cheio de estrelas, que brilham bastante. Agora estou em um quarto cheio de berços de crianças. São berços de ferro. Percebo estar em outro tempo. Todos os berços estão vazios, menos o seu. Me aproximo. É noite. Há uma janela de onde eu vejo as estrelas. Você está enrolada em um pequeno cobertor verde claro. É bem pequena. Recém nascida. A pego no colo. Você dorme tranquilamente. Um senhor vem se aproximando e por onde ele passa, sua luz vem acendendo o local. Se veste todo de

branco e tem cabelos brancos. É ele quem vem responder suas perguntas.

— Namastê — eu digo.

Ele não fala por palavras, mas com a mente. Me cumprimenta e a pega no colo. Você parece tão indefesa, tão serena. Ele sente muito amor por você. Com os dedos, faz um sinal em sua testa.

Andamos agora por uma varanda. Lá fora a noite escura. Todos dormem. Há um cachorro preto que nos acompanha, balançando o rabo. Nos sentamos. Ele em uma cadeira de balanço e eu em um banco. Ele se transforma em uma mulher negra, gorda. Ela te nina, balançando a cadeira, delicadamente.

— Não importa que aparência nós temos. Somos todos um. E somos todos como ela. Bebês, que ainda nem engatinham. Temos muito a

aprender e todo o tempo do mundo para fazer isso. É como se tivéssemos toda a vida pela frente, e temos mesmo. É muita ansiedade, muita expectativa. No ponto onde ela está, na minha opinião, é o mais crítico. Já se libertou internamente e as circunstâncias externas não a deixam partir. Continua presa. Em dualidade. Posso me transformar. Se eu posso, ela também pode. Somos todos dotados deste poder, para nos adaptar, para nos encaixar no meio. É nesta posição que ela se encontra. É uma posição delicada. Por dentro é uma pessoa, por fora outra. Por fora, tem que representar estes papéis terrenos. Por dentro, se sente livre, como que na adolescência. Quer voar, ver o mundo. Por fora vive aprisionada. Situações como essa sempre trazem sofrimento. Ela tem fome de

vida. Sente que a desperdiçou e que tem pouco tempo para viver do jeito que ela quer. Mas isso não é verdade, absolutamente. O que viveu, as coisas por que passou. Era para ser. Ela escolheu assim. Tinha dívidas a cumprir. Casamento é calvário. Penitência. É muito difícil viver com outra pessoa diferente de você, que pensa de outra forma. Mas, o que eu vejo aqui é uma guerra de egos.

P.: A chegada do Henrique está muito próxima. Não sei como farei para ficar vivendo como esposa normalmente, estou com medo.

R.: Não tenha medo. É disso que ele se alimenta. Assuma sua situação. Primeiro para você, depois para o resto e, se for preciso fugir para isso, fuja. Fuja mesmo. Fuja agora. Não se coloque em situações de risco. Pense

em seu bem-estar em primeiro lugar. Ninguém merece isso. E você não é mais escrava de ninguém. Como eu também não sou. O que você devia a ele, você já pagou. Ninguém tem este direito sobre outras pessoas, e ele ainda tem muito a aprender da vida. É uma guerra de egos e não vai haver vencedores de nenhuma forma. Siga seu coração. Se tiver que fugir, fuja agora. Se não for possível, peça à menina que fique com você. Mas, por favor, tome uma decisão. Fica dividida. Parece que a mente quer uma coisa e o coração outra. Quem planta a mesma semente, não pode querer outro resultado. Já errou? Vai errar novamente, no mesmo ponto, no mesmo lugar? Só se for burra. Saia daí.

P.: Eu devo esperar que ele resolva terminar ou queira se tratar? Parece estar mais obcecado ainda, e que essas hipóteses não acontecerão tão cedo.

R.: Acho que a pergunta que você deveria estar fazendo é: o que você quer realmente? Quando ele perceber que não te controla mais, nem pelo medo, por que é isso que ele faz, vai mudar. Não vê que é um ciclo vicioso para todos? Não percebe que tudo acontece da mesma maneira, por anos e anos, talvez por vidas e vidas? Acorda. Você tem duas opções: ou você fica e permanece na mesma – mas aí sem reclamar, por favor, ou você sai. Nenhuma das duas é fácil. E ninguém pode decidir por você. Você tem seu livre arbítrio. Decida e esqueça o assunto. Olhe para frente. Sente que chegou ao fim? Termine de

vez e esqueça o assunto. Ele não vai fazer nada. E se ele quiser se matar, que se mate. É o livre arbítrio dele! Depois ele vai se entender com a espiritualidade, o que não pode, e você não pode permitir mais, é esta manipulação pelo medo. A energia é baixíssima. Ela te puxa e te afunda. E sei que você quer respirar.

P.: Como essa situação pode acabar sem que ele faça uma tragédia?

R.: Não vai. E se acabar, que não seja contigo. Tragédia já está pra você. Seja um pouco egoísta. Tente até o fim. Já tentou? Então o fim chegou e não adianta ficar postergando a eternidade. Tudo tem seu começo, meio e fim. Ele é uma criança mimada que tenta manipular os outros da forma que pode e, com você, é

pelo medo. Horrível. Ninguém tem este direito. Duvido que ele tenha coragem de fazer alguma besteira. Cão que ladra não morde. Mas, se tiver, que atinja a ele próprio, se é isso mesmo que ele quer. Ele tem direito a escolher sobre a vida dele, não sobre a sua ou de ninguém mais. E não é a primeira vez e nem vai ser a última que ele vai tentar fazer com que "gostem" dele à força. Escreva uma carta e saia. Se ele quiser se tratar, que se trate, senão, sinto muito. Minha filha, você não tem responsabilidade nenhuma sobre os acontecimentos. Você pensa que é quem também? Pensa que tem poderes sobrenaturais? Minha opinião é: amor e medo são sentimentos discordantes. Não podem coexistir. Existe sim, o que podemos chamar de

síndrome de Estocolmo. Quem quer viver assim?

P.: Estou cogitando me esconder para que minha filha converse com ele primeiro. É válido?

R.: Sim, é válido, mas o melhor seria fazer suas trouxas e ir embora, que tipo de mulher você é? Ficou tanto tempo vivendo de cabeça baixa que esqueceu como se olha para frente? A hora de pedir ajuda é agora, toda que puder. Mexa-se. Incomode mesmo. Os outros estão tão acomodados, pois quem sofre é você, não é mesmo? Hora de cobrar. Depois, te garanto, tudo se acerta. Não vai morrer de fome. Mas, tem que fincar o pé e abrir mão de "coisas". Essas coisas não são essenciais, você não vai morrer por elas. Mas, pode morrer de

tristeza se continuar como está. A questão é: Você tem coragem para isso? Seria bom aproveitar o distanciamento. Pois, do contrário que você pensa, ele não vai chegar agressivo, vai, como sempre, tentar te manipular. Ele não acredita em você, não te respeita, não respeita a si próprio, pois isso que está fazendo já é considerado suicídio. Tem medo que ele se mate? Ele já está fazendo isso. E está levando você junto.

P.: Como enxergar o limite entre ter fé, ser prudente e ter amor próprio? Ele não deixa eu fazer nada. Eu quero viver!

R.: Não parece. Se quisesse, estaria. Enfrente logo seus medos. Eles são monstros no armário. O medo é consequência do desconhecido. Mas, e o que você já conhece? Está dizendo

que não quer mais, mas como quer que a situação se resolva? Ou está esperando que a solução caia do céu e alguém resolva pra você? Pelo amor de Deus, isso não é fé, é preguiça. Desculpe filha, mas você fica rezando, rezando, e não faz nada efetivamente. Viajar não é abandono, é tempo. Faça uma viagem. Hoje, agora, se distancie. Porque tem muita gente aí que não quer que você tome decisões, por ser mais fácil. Mais cômodo. Tome uma decisão. Quer separar? Separe agora. Não quer? Quer que tudo permaneça como está? Fique, mas não queira que Deus resolva tudo por você. Ouça o que o advogado disse. Comece pela separação de corpos. É o melhor que você faz, por todos. Por você e por ele, que finalmente é capaz de se tratar. Saia agora. Arrume um lugar para

ficar, depois as coisas se arrumam. Se a sua preocupação é financeira, se despreocupe. Lide com o aqui e agora, mesmo que mais ninguém concorde. Você é um ser humano e tem direito a querer ou não as coisas. Saia do jogo de manipulação. Este é o meu conselho.

—

Lia

Entro nos Registros. Vou andando por um enorme gramado sentindo a grama úmida debaixo dos meus pés descalços. Vejo um caminho de pedra e digo seu nome em voz alta. Uma entidade, já conhecida minha, vem me receber. Um velho índio norte-americano, vestido com roupas pesadas de couro caramelo e lã, cabelos longos com uma pena cinza e azul. Cumprimento.

Ele se comunica comigo telepaticamente, não fala. Mostra imagens que se reproduzem no ar como uma tela de televisão. Imagens da natureza. Parece um deserto. Sou

transportada para lá. Sinto uma conexão e uma energia muito forte deste local. É o lugar dela. Vejo areia alaranjada. Céu muito azul com muitos pássaros voando. Vários animais se reúnem junto ao índio. Cobras, uma ave pousa em seu ombro. Um lobo observa à distância.

Ouçó um tilintar. Como um sino de vento. Uma mulher se aproxima. Usa saias longas, rodadas, vermelha e branca. Parece uma cigana. Fuma um cigarro e ri. Percebo que é ela quem responderá suas perguntas.

P.: Ainda há dentro de mim bloqueios e resistências em relação a um casamento?

R.: Seu espírito é livre como de seus ancestrais. Não quer casar. Às vezes acha que é o certo, mas não quer. Sabe que vai perder a

liberdade. Na última vida foi homem. Também não se casou. Viu o casamento de seus pais. Viu como sua mãe sofria, chorava. Apanhava muito. Seu pai era muito rígido. Agora teve que nascer mulher e enfrentar este medo. Mas sua alma sabe que não deve se submeter à certas exigências maritais. É livre, como eu sou. Rebelde mesmo. Questiona tudo. Qual homem aguentaria? Se casar sabe que vai perder tudo o que conseguiu conquistar com muito esforço. Sua liberdade. Já esteve nesta situação. Sabe o que não quer. Porém, ainda acha que tem que seguir uma convenção para ser aceita. Não tem. Não será aceita mesmo assim. Isso não trará felicidade. A felicidade mora em você e somente em você. Lembre-se de suas ancestrais e honre suas batalhas.

P.: Ainda sobre a questão dos bloqueios. Quais seriam eles?

R.: Como eu disse, esses tais bloqueios, que acha que tem, não são bloqueios. Quem se queima no fogo, não volta a brincar com ele. O fato é que ela está tentando domar a si própria. Como se faz com um cavalo selvagem, e da mesma forma em vão. A natureza da gente não muda. Somos o que somos e devemos nos orgulhar disso. Ter gratidão. Tenha gratidão. Você não precisa de ninguém para ser feliz. Você já é feliz. Descobriu isso a pouco tempo. Acredite em você. Quem precisa disso? No seu coração você sabe que é verdade. Você sou eu. O vento

(Esta entidade, meio índia, meio cigana, dança com lenços e saias. Seu perfume é forte).

O vento sopra, a areia sai do lugar. As dunas se movem. A vida da gente é como esta areia que se move. Nós somos o vento. Para o vento não se cria amarras. Ele é o elemento mais livre de todos. Nós somos este vento. Eu e você. Sabemos aproveitar as pequenas coisas, os pequenos grãos, enquanto eles estão aqui. Sabemos que, em breve, não estarão mais. Aproveite esta encarnação e trabalhe. Aprofunde o autoconhecimento. Você não precisa de ninguém. Seu coração é livre. Você é o vento. Orgulhe-se.

P.: Por que eu incomodo tanto os outros?

R.: Incomoda justamente por ser livre a autossuficiente. Pouca gente o é. Seu espírito é adiantado. Andarilho, já viu muita coisa e já viveu

muita coisa. Não precisa seguir convenções. Isso incomoda a quem não tem visão. Não se preocupe com elas. Não se preocupe com os outros. Olhe para dentro. Você tem um enorme potencial, tem dons. O dom da cura. O dom da escrita. O dom da arte. O dom da dança. O dom da alegria e da compreensão. Não os desperdice. Os desenvolva. A energia que você está pegando ao se preocupar com isso é muito pesada e não é sua. Dê de ombros para o que os outros pensam ou falam de você. Você é indomável, poderosa. Use este poder a seu favor. Não se marginalize.

P.: O que mais eu devo fazer no plano físico para continuar realizando minha missão?

R.: Em breve, você estará estudando novamente. A vejo em

uma sala de aula, buscando conhecimento. Aprofunde-se. Trará novos horizontes. Abrirá novas portas, que é exatamente do que precisa. Acalme-se e aguarde o chamado da espiritualidade. Quando for a coisa certa a fazer você saberá. Sentirá no seu coração. Se tem dúvidas, ainda não é seu caminho. Não esqueça de se divertir. Neste momento você parece estar levando tudo muito a sério, talvez por influência dos outros. Não vá contra a sua natureza. Retome sua alegria. Invista nela. Ela atrai pessoas. Abre caminhos. Entre em contato com a arte. Deixe sua espontaneidade fluir sem medo. Aproveite a saúde que tem. Seja grata pelo aqui e agora, aprenda a viver no presente. Aproveite seus grãos de areia. Estou sempre ao seu lado.

P.: Além de desejada, serei também amada por um homem ou companheiro?

R.: O amor é uma questão complexa. O que parece amor, às vezes não é; e o que não parece, às vezes é. Você tem o meu amor. E você ama?

Esqueça isso. É cansativo. Você já é amada, mas nunca terá o que espera. Cria expectativas demais. Espera demais dos outros. São apenas humanos, crianças, com defeitos e necessidades como você, e você sabe disso. Acho que a pergunta que você deveria estar fazendo é se um dia deixará de ser carente. O vazio interior que sente é facilmente preenchido com prece e estudo. Não deposite esta função em ninguém. Não é justo. Amor é outra coisa. Você tem tudo o que precisa para ser feliz. Não fique inventando questões. Desse amor aí,

17/1/93

apaixonado, ninguém precisa. É prisão. Com o autoconhecimento você aprenderá que o verdadeiro amor é o que se dá. De dentro para fora. É o que mora no seu coração. Este é o amor verdadeiro. Infinito. Que não decepciona. Não acaba. Deixe este amor se expandir. Ame-se. Só se amando poderá amar o outro. Apaixone-se por si.

Precisa livrar-se desta inveja, pois a está afetando o caminhar. A inveja te puxa para baixo e você pega cargas que não são suas.

Tome um banho de rosas brancas com manjeriço uma vez por semana. Mantenha sua mente livre de pensamentos negativos. Quando eles aparecerem mande-os embora, de volta para onde (ou para quem) vieram. Seja firme, fale alto. Ordene.

Reze, da sua maneira mesmo, que nós atenderemos no que for possível.

Estamos aqui por você. Você não está só. Não diga mais isso, pois nos ofende. Somos um.

Amor e luz

O índio chama uma águia que voa alto e ela pousa em seu ombro. Ele está feliz.

—

Sonia

Assim que eu entro nos registros, vou andando por um gramado como costumo fazer. Sinto o sol forte batendo. Na base de uma pequena colina vejo uma espécie de corda com muitas bandeirinhas brancas penduradas. Balançando ao vento. Algumas pessoas trabalhando, se preparando para um tipo de festa ou comemoração. Vejo muitos arranjos de flores. É um casamento ao ar livre. Um corredor gramado com bancos nas laterais. Um altar. Me sento em um dos últimos bancos de madeira que estão dispostos em fila.

Uma senhora bem idosa se senta ao meu lado e me mostra algumas

fotografias de um álbum de retratos antigos.

— Não pude trazer nada para mostrar. Apenas este álbum velho.

Sobre as fotos, um papel manteiga envelhecido.

Pergunto à senhora se é sua parente.

— Já fui mãe, irmã. Já fui filha, filho. Somos almas amigas. Foi por isso que me achei na obrigação de vir. Quero o seu bem. Sempre só quis o seu bem.

Dentro do álbum, uma rosa vermelha, seca. Assim que ela a pega, a rosa desabrocha novamente e um de seus espinhos fura seu dedo.

— É assim que a vida tem sido. Espinhos. De onde se menos espera.

P.: O que pode me dizer sobre a atual fase da minha vida pessoal?

R.: Como você pode ver aqui. É o casamento, sempre o casamento. É nossa sina, nossa prisão. Desde o começo dos tempos. E já foi bem pior. Diga que seja forte. Ela precisa ser forte. Lembro-me de todas as vidas. Dos tristes acontecimentos. Mas não acho que vão acontecer novamente. Ela mudou. Agora está centrada. Achou seu caminho. Sabe que a felicidade não está nos outros, mas sim, em nós mesmos. A vejo escrevendo cartas, palavras de amor. Em breve terá o que procura: uma união feliz. Tenha paciência. O que lhe parece sem saída agora, em breve será uma porta aberta para a liberdade. Ela não deve levar tão a sério a coisa toda. É só mais uma peça de teatro. Foram várias vidas, várias tentativas de aprendizado e, agora, finalmente, o ciclo se completa, se fecha, para

que outro ciclo comece mais adiante. Quero que minha mensagem leve esperança. Diga que eu sei que ela ainda guarda um presente meu com carinho e isso me traz felicidade. Nos veremos mais tarde.

Vem chegando uma poderosa entidade. Uma mãe, vestida de branco, caminhando lentamente com seu séquito em minha direção. Eu me levanto e, por instinto, sei que devo beijar sua mão. Peço sua bênção.

Ela faz sinal para que continuemos andando. Caminhando. Estamos em um campo florido com lavandas. Mais adiante consigo ver o mar.

A mãe se veste impecavelmente de cinza claro e branco. Chama-se irmã Filomena. Diz que vem a pedido de irmã Catarina.

— Aqui somos apenas irmãs. Irmãs no amor, irmãs na luz. Primeiro deixo claro que vim, mesmo sabendo que ela tem muitas dúvidas em relação à Deus e à sua própria religiosidade. Tem sido testada por vezes seguidas, às vezes, brutalmente. Tenho medo que perca a fé. Sua mãe é muito religiosa, por isso intercedi. Estamos aqui para responder às suas questões. Somos integrantes da grande fraternidade branca.

P.: O que pode me dizer sobre a atual fase da minha vida pessoal?

R.: Esta fase passará, como todas as outras, nada dura para sempre. Nem o bem, nem o mal. Certifique-se que fez tudo o que podia para não carregar nenhum tipo de arrependimento. Diga que não se sinta sozinha,

pois estaremos aqui sempre que nos chamar. Tenha paciência e grandeza. Agora é o momento de demonstrar toda a sua generosidade, sem esperar nada em troca. Seja verdadeiramente generosa e verá o que acontecerá. Deus lhe sorri. Este teste é o último para você, antes de um grande e merecido período de paz.

P.: Como sair da sensação de aprisionamento a um relacionamento antigo?

R.: Este relacionamento antigo, pode ser antigo mas continua atual. É mais velho do que você pode pensar, mas ainda não está morto e enterado como você, por vezes, supõe. Ainda existem situações a serem resolvidas. Existem mágoas. As mágoas são os fatores prisionais. São elas que aprisionam. Não é apenas

uma sensação como você diz. Sensações não são gratuitas. A mágoa aprisiona mesmo. E se a mágoa aprisiona, o perdão liberta. Pratique seu perdão em todas as áreas de sua vida. Quer liberdade? Liberte quem errou. Pare de sofrer. Silencie seu ego. O ego tem prazer em nos ver sofrer. Use novas armas. Armas do bem. Você encontrará a liberdade de formas que nunca havia sonhado. Enquanto houverem sentimentos aprisionados. Aprisionados vocês estarão.

P.: Solicito orientações quanto a minha vida espiritual.

R.: Primeiro tente cuidar de si. Não seja tão severa, tão dura consigo mesma. O único caminho é este que já foi dito: o perdão. Inclusive, e principalmente, a si mesma e às pessoas que ama. Ninguém consegue amar se

não abre seu coração. A espiritualidade começa no dia a dia. Com a generosidade. Esta por sua vez, começa com o amor ao próximo. E o próximo é realmente quem está próximo, começando por você.

Não cultive dores. Elas só existem para trazer seu crescimento. Você precisava delas. Agora é hora de jogá-las fora. Cultive sonhos, cultive amigos, cultive amores. Sempre colhemos o que cultivamos.

A espiritualidade está com você. Ouça a voz do coração. Chega de ser o juiz do mundo. Liberte-se deste pesado papel. Sua alma quer liberdade. Anseia por isso. Procure meditar e tirar mais tempo para ficar consigo mesma.

P.: Como auxiliar no tratamento de saúde da minha mãe?

R.: Não se preocupe, neste momento, a espiritualidade está cumprindo seu dever e sua mãe está cumprindo o dela. Está seguindo seu caminho. O amor nunca é demais. Emane amor. Todas as células do corpo sentem quando somos amados. Só o amor pode curar, pois cura o espírito.

A cor é o rosa. Visualizem-se, diariamente, envoltas na luz rosa do amor. Visualizem-se perdoadando e sendo perdoadas, amando e sendo amadas. É a parte mais difícil. Seja grata por tudo. Até pelo que não aparenta ser bom ou que tenha lhe causado sofrimento. Dos piores acontecimentos tiramos as mais preciosas lições. Com elas crescemos para podermos viver uma nova etapa rumo à verdadeira felicidade. Este é o

caminho a seguir. Para você e para todos nós. Acreditamos em você.

—

Rosa

Entro em um pátio e sou recebida por uma freira que cuida de várias crianças que brincam por ali. As crianças estão de uniforme e correm pra lá e pra cá, felizes. Esta freira me leva até a porta de uma casa grande e antiga e pede que eu entre.

— Obrigada, irmã — agradeço.

Ela sorri e diz carinhosamente:

— Nós que agradecemos, minha filha.

Entro em uma sala antiga, com móveis de madeira escura trabalhada. A casa é enorme, mas um pouco escura. Outra freira, mais velha, entra na sala e acende uma vela, diz para eu me sentar, indicando um sofá

de veludo verde escuro. Ela se senta na minha frente atrás de uma mesa. Parece que ela dirige o lugar, que é como se fosse um orfanato e minha impressão é de que você já viveu aqui e já foi íntima desta irmã.

P.: Decidi que vou me separar, mas não sei se o melhor é falar de uma vez ou aos poucos. Meu marido já percebeu minha vontade e está ainda mais nervoso. Não quero ficar discutindo desnecessariamente, teremos que ficar juntos até o fim do ano. Como devo me comportar?

R.: Não se separe ainda. Repense um pouco a situação. Você sabe que ele a ama muito. Tente ser mais generosa. Sei que está apaixonada por outra pessoa, mas ainda não se decidiu de verdade se quer se separar. Pessoalmente não gosto desta

palavra. Separação. Acho que se estivesse realmente decidida, já teria partido. Está arrumando mil desculpas. Ele realmente não é uma pessoa fácil, é imaturo. Ambos são. Mas faz parte da vida e do casamento passar por estes testes. Aguarde com paciência, sem pressa. Logo saberá o que fazer. Por favor, não o confronte, pois ele pode se tornar violento, está apavorado com a mudança. Haja com cautela e aguarde mais um pouco. Só se separa quando termina tudo. E não é o caso. Sei que às vezes a situação parece insustentável. Está apaixonada. Mas primeiro, tem que ter certeza de tudo o que quer, e não haja por impulso. A vida vai mudando e suas perspectivas também. Sei que não é isso que gostaria de ouvir. A paixão sempre tem pressa, mas não é um sentimento

nobre e não deve mover o mundo. Só traz sofrimentos futuros, pois acaba. Pare e respire um pouco. Está enxergando a situação como se a separação fosse uma obrigação. Se sente culpada.

P.: Apesar de ter certeza que não devemos mais prosseguir como marido e mulher não desejo nenhum mal a ele. Temos chance de ter um relacionamento de amizade sadio?

R.: Não acho que tenha tanta certeza disto, porém, você tem seu livre arbítrio. Amizade: não vejo. Vejo, sim, rancor e sofrimento. Orgulho ferido. Mas quando você coloca uma coisa na cabeça, não tem jeito. Você tem duas opções e, para as duas, você terá que pagar pra ver. Não posso lhe dizer o que fazer, o que é certo ou

errado. Não existe isso. Existem escolhas, que ajudam em nosso crescimento. Mas ele ainda tem amor por você. Foi você quem se afastou e decidiu pela separação. É um direito seu. Só peço que pense um pouco mais e pare de vê-lo como um inimigo. Ele está muito confuso, perdido. Também precisa de seu apoio. Sei que é difícil, mas tente ser mais generosa. Você nunca trataria ninguém desta forma. Isso sim é uma relação cármica. De outras vidas. Você só não quer acreditar e fica procurando o amor em outros lugares. Ele também está cansado da situação e vai acabar tomando a iniciativa da separação. Aí, como já aconteceu tantas vezes antes, você se arrepende.

P.: Um antigo namorado reapareceu na minha vida. Fico muito feliz

perto dele e parece ser recíproco. Já nos conhecemos de outras vidas? Teremos algum futuro juntos?

R.: Pare de romancear. Pare com este drama todo. Histórias de romance sempre acabam mal. Desculpe, mas é verdade. Está tão desesperada com a sensação de estar sozinha que qualquer oportunidade está sendo transformada romanticamente. Antes de colocar tanta pressão sobre ele, tanta expectativa, estude-o. Acha que pode ser uma relação de amor? Primeiro deve conhecê-lo, ter certeza de quem ele é. E ele tem outro relacionamento, assim como você.

P.: De uns tempos para cá tenho a sensação de estar querendo voltar a fazer atividades em contato com a natureza, correr, cavalgar. Essas

atividades me ajudarão a entrar em contato com minha verdadeira essência?

R.: Muito. A natureza é nossa casa. Você está carente de mãe. A mãe Terra nos supre.

P.: Tenho que fazer uma escolha e estou dividida. Como direcionar o meu coração para a melhor escolha?

R.: Você está novamente se obrigando a escolher. Sempre. Pare um pouco. Na confusão mental em que se encontra não deve tomar decisões. Se viver assim, não terá paradeiro, nem relações. Deixe o universo fluir. Te surpreender. Existem tantas possibilidades. Pare de tentar controlar, a ferro e fogo, seu destino. Você está sentindo falta de sua família, está carente. Tente se focar em outras coisas que não seja o drama de ter

que tomar decisões a todo o custo. Sempre se coloca no meio, entre duas escolhas. Pare e reflita sobre isso. É um padrão e este padrão sempre vai trazer sofrimento. Para ter uma coisa, tem que abrir mão da outra. Sofre de qualquer maneira e fica remoendo por anos. É um padrão que persiste por várias vidas. O tempo todo você se testa. Verde ou vermelho, banana ou maçã. Passa o tempo todo tentando arrumar justificativas. Mas isso, mas aquilo, e não vive no presente. Não aprecia a vida, as coisas simples, as pessoas que estão ao seu redor. Vive sempre aonde não está. Quer sempre o que não tem. Olhe mais para fora. Faça um trabalho para essa cabeça parar de pensar. Tenha outros interesses. Saia desta gangorra, onde só se pode estar no alto um lado de cada vez. Ela se levantou e me

mostrou pela janela as crianças brincando em uma gangorra.

Não se pode viver assim. Ela pode ter tudo se mudar o foco e parar de procurar sofrimento em todo lugar.

Palavras da Irmã Catarina

O texto a seguir foi narrado por outra pessoa que não quis se identificar:

Vai ter uma vida linda, ser feliz. Deixe-se levar um pouco. Aceite o que te oferecem. Mas faça tudo com bastante calma e cautela. Pare de testar os outros e a si própria. Viaje. Vá ver sua família e rapidamente verá também seus problemas. Dê um tempo a si mesma. Deixe a cabeça vazia para que novas e criativas ideias possam entrar. Com esta cabeça

fervendo, todo mundo quer distância.
Ande por este mundo como turista.
Você não pode se culpar pelos
acontecimentos.

Um beijo de quem te ama
R.

Na saída fiquei um pouco com as
crianças, que me abraçavam.

Heloísa

Quando entro nos registros, me sinto caminhando por este gramado que logo dá lugar a um estreito caminho de pedras. Eles me levam a uma casa com uma cerca branca. A casa é enorme e possui uma varanda na frente. Pela aparência deve ter mais de 100 anos, mas está bem cuidada. Ao redor da casa tem um grande pomar com muitas árvores frutíferas. Um senhor de cabelos longos vem em minha direção e me dirige a um banco de ferro branco embaixo de uma das árvores. Ele usa uma roupa branca e me diz que você está em processo de cura e crescimento e quer muito ajudá-la.

— Tenho visto seu sofrimento e me comovido. Sei que ela tem boas intenções e eu jamais poderia dar as costas a uma pessoa assim. Ela sente a presença da espiritualidade. Tem este dom, dentre muitos outros, mas ainda costuma se deixar prender às pequenas coisas. O que é uma pena. E é isso justamente o que traz sofrimento. Essa prisão que as próprias pessoas criam em torno de si. Para si. Ficam tentando controlar os fatos, as pessoas, o mundo, e depois se frustram por não terem conseguido o impossível.

Quando ela se conscientizar que nada é controlável por nós, verá claramente o caminho à sua frente. Precisa se libertar. E a única forma de se libertar é depositando total confiança na espiritualidade. Ela não vai

conseguir ver o quadro completo agora, pois está encarnada. Não se consegue ver o final do caminho do meio da caminhada. Mas quando estive aqui conosco, fez seus planos e escolhas e, pode não parecer, mas os está seguindo exatamente como os traçou. Estes sofrimentos podem parecer grandes, mas fazem parte de um plano maior. São degraus passageiros.

P.: Gostaria de uma orientação sobre a minha situação afetiva atual. Estou confusa com a presença do Thiago e não consigo sair do lugar.

R.: Não existe isso de não sair do lugar. É só uma sensação. Pode parecer que a gente está parado, se sentir assim, mas na vida terrena estamos sempre em movimento. Certifique-se de que este movimento seja na

direção certa. Siga seu coração. Você me fala dos outros mas não vê que você é quem precisa mudar a maneira de ver as coisas, mudar o olhar, o foco. Pare de focar em outras pessoas e foque em si mesma. Onde você está? Quem é você? Você sabe, dentro do seu coração, todas as respostas. Se ele está em seu caminho agora, se pergunte o que pode fazer para ajudá-lo. Ajudando o outro, ajudamos a nós mesmos. Libertando o outro, libertamos à nós mesmos. Se esta pessoa está presente é para te ensinar algo ou para aprender algo. Escute mais atentamente. Não ignore. Ignorando você apenas estará postergando este enfrentamento, esta relação que precisa evoluir. Que precisa encontrar uma harmonia. Uma paz. De outra forma, ele não sairá da sua vida tão cedo. Está ligado à você e

você a ele. Tudo vai depender de como você escolher enfrentar este momento. Faça “o que for melhor” para sua evolução, não o que for mais fácil. Resolva.

P.: Por que me prendo tanto ao Jorge, mesmo tendo grandes insatisfações e diferenças para nós dois?

R.: Exatamente por isso. Essas insatisfações e conflitos são o caminho de crescimento espiritual. São uma bênção de Deus. Uma forma de compensar o que precisa ser compensado. De acertar o errado. Essas diferenças são uma dádiva de um Deus amoroso, pois indicam o caminho. Seja grata por isso. Elas lhes ensinarão. Tanto a você quanto a ele. Ambos vem sofrendo com o orgulho, a vaidade. Saiba que você pode – e deve – interromper este processo

enfrentando as mesmas situações de forma diferente. Busque isso. Não há vergonha nenhuma em dar o primeiro passo, é uma prova de força, de sabedoria. Use sua sabedoria. Se você se encontra nesta situação é por que, com certeza, será melhor para você. É para o seu bem, mesmo que agora você não possa enxergar isso. Mas existe amor. Use os acontecimentos para um crescimento sólido e progressivo. Tanto das relações quanto da sua personalidade. Seja superior. Enxergue mais à frente. Se você se sente presa é por que ainda tem coisas a resolver antes que possa se libertar. Nós, amigos seus do espírito, estaremos lhe ajudando a passar por mais esta etapa de sua vida terrena e tomaremos conta de você. Chame-nos. Estaremos contigo. No fundo você sabe que o que está

acontecendo é importantíssimo para o seu crescimento e para o florescimento de sua alma. Você veio à esta existência terrena para resolver certas questões. Não fuja. Não se atrase. Estamos ao seu lado, torcemos por você e até as suas mais pequenas vitórias nos trazem felicidade. Afinal, elas nada tem de pequenas, se estão te fazendo evoluir, para voltar para o nosso lado com a sensação de missão cumprida e com as esperanças renovadas.

P.: Nosso relacionamento pode mudar?

R.: Sim, tudo sempre pode mudar. Já vi uma clara diferença. Mas, também depende muito de você para que esta mudança se realize (e vai se realizar). Todos nós temos propósitos na vida. E, em sua vida,

este é um destes casos. Enfrente. Com amor, com gentileza. Com bondade e sabedoria. Este é o caminho. Esta é a verdadeira chave da felicidade. Toda mudança parte daí. Pare de pensar com negatividade e a positividade virá. Quanto mais você elevar suas vibrações, mais e melhores vibrações você receberá. É um círculo vicioso, no melhor sentido. Quanto mais grata você for, mais motivos o universo lhe dará para ter gratidão. Pense nisso. Dê o primeiro passo para uma vida maravilhosa. Mesmo que a princípio pareça forçado, em breve será natural. Não retroceda ao primeiro obstáculo. Você não está sozinha. Pergunte-se: como se sentiria se você desencarnasse agora? Estaria satisfeita? E se ele desencarnasse agora? Teria motivos para arrependimentos? Cuide disso.

Aproveite sua encarnação presente. Faça valer. Isto é importante.

P.: Por que ele deseja tanto me ver com outro? É minha culpa?

R.: No fundo, não é verdade. Ele é infantil, quer atenção e quer te testar. Por outro lado é uma ótima maneira de se livrar de responsabilidades. Os homens têm esta tendência. Não se culpe. Não acumule pra você mais este sentimento negativo. Mude sua atitude com o mundo e seu mundo mudará com você. A verdade é que você não precisa de ninguém. Você é livre. Mas só se sentirá assim quando resolver certas situações. Entende o que eu digo? Sua vida lhe pertence. É você quem faz suas escolhas. Em todos os âmbitos. Escolha o que for melhor para você e não permita que ninguém faça estas escolhas por você.

Não acumule culpas e dívidas que não são criadas por você. Isto sim é ser livre. Saber que toda a ação tem uma reação. O que plantar é exatamente o que vai colher. Nem mais, nem menos, nem diferente. Escolha plantar do melhor. Escolha plantar amor. Nem que, para isso, precise abrir mão de coisas, pessoas, oportunidades, relacionamentos, pois, no final, o importante é a felicidade no seu coração. E, se ela não está lá agora, continue caminhando, em breve ela estará.

P.: Sinto que preciso me descobrir e me conhecer melhor. Qual seria o melhor caminho?

R.: Com certeza. E quem não precisa? Todos estamos neste caminho de autoconhecimento e este caminho abençoado é o único e verdadeiro

caminho para a paz e a felicidade. É o único caminho para Deus. Deus habita no autoconhecimento. O autoconhecimento é conquistado dia a dia. Nada é menor. Nenhuma informação. Todo o nosso conhecimento molda nossa alma. Procure exercitá-la. Abra seu coração para as energias divinas universais. Medite, leia, questione. Converse. Pergunte-nos. Este é o melhor – ou único – caminho: o mergulho interior. O mergulho no centro de seu ser. Você é parte de Deus. Somos todos. Somos um. Deixe-se levar por este sentimento. Todas as respostas estão dentro de você. Procure praticar o contato com o divino e analise seus dons com carinho, pois eles poderão lhe levar muito mais longe do que você pode imaginar. O universo é enorme e cheio de possibilidades.

Experimente dar um passo para fora de sua realidade preestabelecida, fechada, que envolve as mesmas pessoas, os mesmos lugares. Procure fazer uma viagem, ou viaje para dentro de si, a algum lugar onde possa respirar sem dificuldade. Faça uma trégua. Quem sabe aonde a vida pode levar um espírito bem intencionado e com desejos de sabedoria, amor e paz? acredite em você, pois nós acreditamos. Você é muito importante para nós e ficamos felizes com seu crescimento. Somos um.

Amor e Paz.

—

Ana Lucia

Entro em seus registros e logo ouço bem-te-vis cantando. Pronuncio seu nome e aguardo. Primeiro aparece um menino bem pequeno e pega a minha mão. Logo outras crianças vêm chegando. Várias crianças, rindo, brincando.

— Sou Miguel, sou filho dela. Ainda estou aqui aguardando. Sei que, de alguma forma, encarnarei para ajudá-la.

O menino é lindo. Moreno, de cabelo cacheado. Vai me puxando pela mão. Brincando nas pedras que formam o caminho através do gramado. Reconheço o lugar. Já estive aqui. Sei que este caminho dará em

um grande prédio de cura, onde vários médicos trabalham. Vi suas perguntas e achei meio estranho que questões sobre relacionamento tenham relação com a saúde, mas sei que não cabe a mim duvidar. Vou seguindo pelo caminho de pedras chatas sobre a grama. Avisto o prédio. As crianças indicam que eu entre.

É uma construção enorme. Com um pé direito altíssimo. Um teto dividido em módulos triangulares brancos e coloridos, sob uma estrutura metálica. Intuo que devo ir ao mesmo lugar que já fui um dia. Caminho pelos corredores até lá, passando por diversos "escritórios" ou "consultórios", tipo estações. Chego lá. Está do mesmo jeito que da última vez. A secretária me recebe e diz que estava aguardando.

— Venho em nome de Ana Lucia
— ela confirma a consulta.

Um médico abre a porta. O consultório fica acima do nível do chão, parecendo quase um container, tendo que subir alguns degraus de escada metálica. Sei que é ele quem responderá suas perguntas.

P.: Eu devo temer as ameaças que o Rogério tem feito diante de uma separação? Não aguento mais viver com medo das reações dele.

R.: Nunca se deve agir desta forma, mas ele não está em seu juízo normal. A questão é grave, mais grave que ela pensa. Não é superficial. Ele está sofrendo de uma depressão terrível. Está obcecado, maníaco. Ela tem motivos para estar preocupada, sim.

Ao que parece, na vida dele, tudo tem dado errado e isso tem uma razão de ser. Existe uma pessoa que lhe fez mal, energeticamente falando. Isto está lhe causando muitos distúrbios e a Ana Lucia está reagindo a eles. Sofrendo com eles.

Existe esta mulher, sem escrúpulos, que quer vê-lo na pior. Fez coisas muito feias e colocou entidades atrás dele. Entidades que se vendem por pouco. Isso tem complicado muito a vida dos dois. Ele está obsediado.

Ana Lucia, querida. Primeiro de tudo, tenha calma. Você tem motivos sim de estar preocupada. É legítima sua aflição. Não dê ouvidos à terceiros. Ninguém sabe pelo que está passando. É muito pesado realmente. Tenha calma e procure primeiro seu equilíbrio interno. Ajude-o. Ajudando-o, estará ajudando a si

própria. Ele não é apenas ele. Você é sensível. Está vendo as mudanças repentinas de humor e de personalidade. Sei que você está em seu limite, mas não faça nada agora. Você primeiro tem que se proteger. Ele não está em sã consciência e você deve levar isto a sério, sim.

P.: Qual a melhor forma de ajudá-lo? Devo chamar a família dele?

R.: Não chame a família dele. Isso só irá piorar as coisas. Sei que você é mais do que capaz de resolver esta questão e estarei aqui para ajudá-la. Você terá que procurar ajuda profissional. Terá que tratar-se por ele. Vá a um templo espírita. Explique a situação. Ele não ajudará nem um pouco. Não conte com ele. Mas, infelizmente, existem pessoas que

trabalham assim. Você tem que se proteger, minha filha. É imprescindível. Pense em você primeiro e verá que o certo a fazer é, neste momento, aguardar. Iremos ajudá-la, intuindo o melhor caminho. Mas, existem certos venenos que temos que usar o mesmo veneno como antídoto, você entende?

Substâncias químicas também estão afetando o relacionamento de vocês. Daqui não estou conseguindo ver qual está sendo usada, também não conheço todas, mas sinto a vibração.

Tente convencê-lo a se tratar. Encare isso como uma missão. Depois disso você estará livre. Na vida precisamos passar por estas situações. Sei que não era isso que queria ouvir. Desculpe. Ele tem um amigo/irmão. Peça a ajuda dele. Existem momentos que a pessoa está com o emocional e

a mente tão poluídas que não tem jeito. Precisam tomar um remédio químico para que este equilíbrio se reestabeleça. Se precisar, minta um pouco. Mas, para começar, tente conseguir que ele tome um antidepressivo. É imprescindível.

Peça ajuda. A situação é crítica. Você precisa estar protegida. Diga a ele que vai tentar mais uma vez, se ele começar a se tratar. Quando ele melhorar, você estará livre para escolher e talvez até você perceba que não é isso que quer realmente. Trabalhe seu equilíbrio. Você precisa estar bem. Acima de tudo, não tente intimidá-lo ou o ameace, pois isso pode ter consequências terríveis. Lembre-se que ele não está bem. Não é fantasia, infelizmente. É fato.

P.: Que aprendizado devo tirar deste relacionamento?

R.: Tome isso como um grande aprendizado. Faça as coisas com calma. Use o tempo a seu favor. Tenha fé, equilíbrio. E isso é o mais difícil em momentos como este. Use seus talentos e trabalhe o espiritual. Luz rosa para o amor. Luz verde para a cura. A chama violeta para transmutação. Medite na chama violeta. Peça auxílio de Saint Germain e do Arcanjo Miguel.

Acredite em seu potencial. Confie na energia crística. O mal se consome a si mesmo e, em breve, tudo isso irá passar e você voltará a se sentir bem. Aguarde o dia após a noite. Pratique suas verdades que andam esquecidas. Pratique o *Ho'oponopono*. Sinto muito, me perdoe, eu te amo, obrigado. A lição é esta. Ame-o. Com

verdade. Perdoe-o, com verdade. Peça perdão. Desta forma tudo entrará nos eixos, sem crise, sem drama desnecessário. Ele vai sair desta situação com seu auxílio. Com a sua ajuda. Com o seu amor. Se não for assim, ambos continuarão nas trevas que criaram. Ninguém entra nesta situação sozinho. Nunca falei que iria ser fácil, mas esta é a única maneira. O único caminho para a liberdade. Não se preocupe que, em breve, a vida tomará um novo rumo. Apenas não faça nada de forma agressiva e abrupta. Tenha fé e caminhe mais um pouco.

P.: Por que tenho tanta dificuldade em achar minha vocação, meus talentos? Os concursos são o melhor caminho?

R.: O planeta tem vivido momentos incomuns. Para quem é sensível como você, isso se reflete. Não se exija demais agora. A mudança planetária pela qual estamos passando, tem este efeito. Não se preocupe. Procure fazer algo que gosta e aguarde que este momento passará. Estamos entrando em 4^a e 5^a dimensão. Procure se informar sobre a transição planetária. Este sentimento que não pertence a lugar nenhum é muito comum agora. O mais importante é estudar e vibrar positivamente. Procure o equilíbrio diário. Pergunte ao seu eu interior qual seria um caminho para você neste momento. O mundo está em crise. Como toda a crise que antecede uma grande mudança. Os seres humanos não estariam diferentes. Somos antenas energéticas. Se sentir

vontade, faça os concursos. Mas não tente demais. Não exija demais. É hora de aguardar. Enquanto isso, estude e desenvolva sua consciência. Muitas pessoas estão exatamente como você agora. Vá com o fluxo.

P.: Como posso reorganizar minhas prioridades para conhecer a direção do meu caminho?

R.: Tudo vem de dentro, não de fora. A partir do momento que você encontre sua voz interior, todos os setores de sua vida se organizarão e tudo irá fluir. Nada começa pronto. Antes do fruto há a semente. Esteja equilibrada para plantar suas sementes. E, o mais importante, ande sempre pelo caminho da luz. Sinta esta luz em seu coração e despertará para uma consciência mais amorosa, onde os egos se calarão. Esta batalha

de egos não leva a nenhum lugar que não ao drama e ao sofrimento. Ouvi uma frase muito interessante que diz: prefiro estar errado do que brigar. Ou seja, mesmo que você esteja certa, é sempre melhor manter o equilíbrio e deixar que o outro ganhe, se for importante para ele, do que viver em pé de guerra, tentando provar que está certa e brigando com todo mundo pelo caminho. É você que está certa? E daí? Manter o equilíbrio, a paz e a harmonia com todos a sua volta é muito mais importante que estar certa. Não brigue.

Quero que você pegue uma garrafa ou jarra transparente, de preferência de vidro, encha com água mineral. Coloque esta garrafa (ou jarra) no sol da manhã. Esfregue a palma de suas mãos uma contra a outra. Em forma de concha, direcione suas

mãos a esta garrafa. Imagine uma luz forte, cor de rosa, vinda do astral, entrando pelo topo de sua cabeça, pelo chacra coronário, esta luz desce até o seu chacra cardíaco e se encontra com uma forte luz verde. Esta luz verde se mistura com a rosa e vira uma luz dourada bem forte, percorre o chacra cardíaco e sai pela palma de suas mãos até a água que está na garrafa. Esta água santa, pranificada, cheia do amor do Cristo. Cheia desta luz líquida dourada. Beba e dê para quem quiser beber.

Fique com Deus e em seu amor,
Dr. Hélio

Hilda

Logo durante a prece que antecede minha entrada nos registros, senti a presença muito forte de um grupo espiritual. Eles me dizem que vieram em sua ajuda e que você tem forte ligação com eles.

Quando entrei nos registros, logo se aproximou de mim uma senhora de cabelos curtos e grisalhos e me pegou pelo braço, me direcionando.

— “O nome dela não seria este, foi resolvido de última hora. Durante toda sua gestação foi uma briga esta história de nome, mas, na verdade, o nome não é tão importante. Tenho muito amor por ela. É para isso que estou aqui. Para que ela saiba que

estou próxima. Que pode contar comigo. Eu sempre atenderei a seu chamado e ouço suas preces. Logo reencarnarei e estaremos juntas novamente.”*

** Após ler este texto, a cliente confirmou a confusão que houve na ocasião de seu nascimento, quanto a seu nome.*

Andamos por caminhos, estradas pequenas, na natureza. Paramos em frente a uma construção. Um templo ou uma igreja. Entramos. Cheia de janelas com vidros coloridos. O pé direito bem alto. As paredes bem grossas, cinzas, de pedra. O teto angular, com reentrâncias. Olho em volta, estamos em uma missa. Há pessoas sentadas nos diversos bancos enfileirados de madeira escura. O sacerdote celebra a missa. Levanta a

taça de ouro. De repente, tudo começa a tremer. O prédio todo começa a desabar. Parece um terremoto, há explosões. O padre continua com a missa. Parece que já sabia o que estava por vir. As pessoas estão em silêncio, apesar de alguns choros. Sim, há uma guerra lá fora. Vejo você no altar. É um rapaz de uns doze, treze anos. Vestido de branco, uma veste comprida como as dos padres. Sinto ser você. Você está com muito medo, mas se controla para não transparecer. Você cerra seus olhos com força. Tudo desaba. E agora tudo acabou.

Você anda pelos escombros. Perdido. Na solidão. Sem abrir os olhos. Passou muito tempo preso a este lugar, ignorando os amigos espirituais. De olhos fechados. Depois foi mudando. Agora você só chorava e

rezava. Sem nunca abrir os olhos. Conseguimos levá-lo à uma cidade espiritual, onde passou por um longo tratamento até que pudesse abrir os olhos e enxergar a realidade.

P.: Como entender a minha sensibilidade: mediunidade ou obsessão? Posso modificar a minha situação? O que estou fazendo de errado? Por que não percebo meus protetores espirituais?

R.: Você é muito desenvolvida espiritualmente e muito amada pelo mundo espiritual. Sabe disso, mas ainda se fecha. Prefere se manter a uma certa distância. Talvez com medo que seu mundo desmorone novamente. Era, e continua sendo, muito dedicada e estudiosa.

“Amada,

Não pense que porque não nos vê, não estamos aqui. Seus olhos ainda não estão completamente abertos devido ao trauma. Você própria ainda não os quis abrir. Tem medo. Sempre teve medo. Sabe que tem um dom, mas tem medo de desenvolvê-lo. Está dividida. Acha que foi um castigo de Deus, a forma como desencarnou. E acha que merece este castigo. Mas saiba que não é nada disso. Tente se conscientizar. Trabalhe sua estrutura emocional. Não há obsessão, há auto-obsessão. Culpa. Juntamente com a grande sensibilidade espiritual.

Cuide-se mais. Procure afastar este medo que sente. Você não está sozinha. Sempre estivemos aqui. Nunca nos afastamos e nunca iremos nos afastar. Você está exatamente aonde deveria estar. Confie no plano

de Deus. Você veio com algumas missões, escolhidas por você, por seu livre arbítrio. Não tema agora. Aproveite esta nova chance de fazer as coisas da maneira certa, em luz. Seja grata pela luz. Você é um espírito de luz, tem bondade em seu coração e muitos amigos que te ajudam. Não se culpe. Não foi culpa sua. Às vezes as coisas desmoronam mesmo, por mais sólidas que possam parecer. Mas, para todo o final, existe um novo começo. Agora, o único templo que precisa é seu próprio corpo. Se aceite como é. Quebre as barreiras e mergulhe dentro de si. E lembre-se: sentimos com o coração, não com a mente. Use o fluxo do seu coração e nos sentirá presentes novamente no amor de Deus.

Que Jesus a abençoe.”

P.: Como proceder para me libertar da sensação de ligação afetiva e dos sonhos que tenho com José?

R.: Se você mergulhar dentro de seu ser, lembrará que tem uma conexão muito forte com esta pessoa. Por causa desta vida passada sobre a qual relatamos. Algumas coisas podem ser ditas agora, outras não. Algumas coisas poderão ser ditas mais adiante, outras nunca. O que está em seu subconsciente, que ressurgiu em seus sonhos, faz parte destes traumas, destas culpas, que aproveitam a inércia da mente para tentar se resolver. Esta é a razão de você estar aqui, agora. Esta forte conexão se deve a isso. E é recíproca. Porém, neste momento é importante que sigam seus caminhos individuais. Mas não fuja destes sentimentos. Enfrente-os e liberte-se. Quando a pessoa se

liberta, liberta também os envolvidos. Se o que quer é sua liberdade emocional, só há um caminho: controle sua mente e entre em contato com a fonte divina da criação. Medite, ore. O que você está sofrendo chama-se auto-obsessão. Você está se obrigando, inconscientemente, a se prender a esta energia.

Saiba que você pode se libertar quando quiser.

Peça auxílio ao Amado Mestre Miguel Arcanjo. Faça sua oração de libertação.

Neste momento cósmico, as amarras estarão sendo soltas com maior facilidade e você não deve nada a ninguém. Você fez uma promessa que não pôde cumprir, apenas isso. Não por culpa sua, seu mundo desmoronou. O importante agora é que desfaça

este contrato. Peça, e o senhor atenderá.

Todos os dias, antes de deitar, faça esta oração poderosa. Todos os dias, quando levantar, seja grata por sua existência e por tudo que tem.

“Eu sou e agradeço por ser.

Eu tenho e agradeço por ter.

Eu amo e agradeço pelo amor.”

Perdoe-se. Nem sempre conseguimos manter uma promessa. O fluxo do universo está em ti. Liberte-se. Esta promessa, que age como um contrato, deve ser superada, abandonada, pois isto está os prendendo energeticamente. Depois, haverá maior discernimento.

P.: De que maneira posso melhorar a convivência com minha irmã?

R.: Tudo começa e acaba em nós mesmos. O inferno e o céu. Nós inventamos o mundo que vivemos. Todos os sentimentos. Você se envolve demais e entra nesta luta de egos. Abra mão. Sei que parece difícil ou mesmo impossível, mas os desentendimentos só existem se ambas as partes permitirem. Nosso conselho a você: vire a outra face. Sabemos como isso soa ao ego. Seja superior. Releve, deixe o outro “ganhar”. Isso não importa. É inútil. Gasto inútil de energia. Escolha sua paz de espírito. Seu equilíbrio energético. Agindo de outra forma, mesmo estando certa, se sentirá errada. Pois então deixe pra lá. Deixe que os outros aprendam com os próprios erros. Escolha não participar destas tempestades energéticas. Proteja-se. Estes ataques espirituais, disfarçados de briga,

drenam sua energia e abaixam seu padrão vibracional. Este é o problema. Tente evitá-lo ao máximo. Desta maneira sim, sairá vitoriosa. Preserve-se. Para isso, às vezes, precisamos apenas virar as costas e deixar os outros falando sozinhos. Exercite sua individualidade.

P.: Como posso melhorar o meu sono? Tenho muitos pesadelos.

R.: Eleve seu padrão vibracional e tudo mudará em sua vida. A grande maioria de seus problemas vem daí. Você está se deixando manipular. Ore. Peça e será atendida. Liberte-se de pensamentos negativos. Liberte-se de pessoas negativas. Mantenha uma distância emocional. Escolha uma pedra ou cristal que te traga alegria. Deposite nela toda sua positividade. Mas não adianta fazer isso uma vez

só, tem que fazer sempre. Use este cristal como se fosse a materialização de seu emocional. Mantenha-o com você. Quando achar que a energia está pesada, ou quando tiver pesadelos ou pensamentos negativos, cuide de seu cristal. Lave-o em água corrente, coloque-o no sol ou no sal grosso. Use este amuleto como um amigo. Seu protetor. Ele será uma ponte entre você e nós da espiritualidade. Encha-o de amor, converse com ele, cuide dele e estará cuidando de si própria.

P.: Não consigo deixar de sentir sensação de fracasso e muito sentimento de culpa. Há algo que eu possa fazer?

R.: Esta sensação de fracasso é consequência desta outra vida e de seu final abrupto. Quem de nós não

se sentiria assim se o mundo desabasse em nossa cabeça, levando embora todos a quem se ama, planos futuros, promessas que agora se tornam impossíveis de cumprir? Tome consciência de que o tempo já passou e que agora a história é outra, os personagens são outros. Os cenários também. Você é você e não deve nada a ninguém.

Abra seus olhos. Seja grata por esta nova chance de ser feliz. Seja grata por este novo dia, esta nova experiência. O que passou, passou. Liberte-se dos contratos, das promessas. Aos poucos você poderá lembrar. Estabeleça esta barreira entre si e sua outra encarnação. Deus sabe o que faz e foi sua vontade.

Você é Hilda. É perfeita, é linda e não deve nada a ninguém.

Somos do comando da luz.
Estaremos ao seu lado agora e para
sempre e a ajudaremos a cumprir
suas missões.

Procure a liberdade. Aceite as
mudanças. Estas serão sempre para
melhor.

Abra os olhos.

Amor e paz

—

Aline

Entrando nos registros fui puxada pela mão por uma menina pequena, que me indicou o caminho para os seus registros pessoais. Uma grande escadaria, um teatro antigo que me lembrou o Teatro Municipal. Os assentos estão vazios. A luminosidade é fraca. Fui recebida por um de seus guias. No palco, um grupo de teatro ensaiando. Cortinas vermelhas. Um violinista e um pianista tocam. Sentei-me na primeira fila ao lado de seu guia. Um homem de meia idade, alto e louro. Ele me mostra o relógio. São 3 horas. Quando pergunto a ele sobre suas questões e o que eu precisava

saber sobre você ele me pede que preste atenção ao espetáculo.

— Essa é a história de Aline, a borboleta.

Transformação. Aline se reinventou. Por um breve momento pensou em desistir, mas foi forte e optou por se transformar, como uma borboleta faz.

No palco, uma atriz interpreta esta metamorfose. Uma mulher crescendo, de menina a mulher, com asas de borboleta. O narrador da peça é um senhor oriental, de cabelos compridos e roupas longas.

— Ela fez o que devia fazer e estamos orgulhosos disso. Não sente mais culpa, agora a transformação está quase completa. Ele era uma pessoa muito importante para ela, mas não era digno disto. Ainda

precisa aprender muito com a vida e o sofrimento. Ela já subiu muitos degraus. O que aconteceu em outras vidas, aos poucos está sendo deixado para trás. Foram fatos traumáticos que se repetiram por várias encarnações. Violência e abandono tiveram de ser superados. Mas agora está no caminho certo. A nova borboleta amada. Diga que estude. Quanto mais tiver entendimento sobre a vida e a espiritualidade mais plena se sentirá. Você sabe quem é sincero e quem não é. Já reconheceu certas pessoas que te fizeram mal. Queira distância. Mantenha-se protegida e fortaleça ainda mais seu caráter. Você sabe o que é certo e o que é errado e sua opção por escolher o caminho do bem já foi feita.

Desenvolva sua espiritualidade, estude, medite e se dedique. O pior já

passou e agora você terá tempo. Aproveite esta encarnação. Seja feliz.

Vejo uma mulher grávida, acariciando sua barriga, amando muito a nova vida dentro de seu ventre. A borboleta no palco dança em torno dela.

Amor e paz

—

Lucinda

Ao entrar nos registros, senti uma energia muito boa, de leveza. Tudo branco. Vou andando por este chão branco até encontrar um portão baixo com uma cerca de madeira branca. Na minha frente tem uma casa enorme. Uma mansão. Amarela com portas e janelas também brancas. Bato na porta.

Sou atendida por uma senhora muito bem vestida com um terninho escuro, cabelos grisalhos presos em coque. Ela me leva a uma sala, tipo um escritório, com uma biblioteca, de móveis antigos de madeira. Tudo muito elegante. É aonde seu guia

financeiro está. Um senhor distinto, bem arrumado, de terno escuro. É um bem sucedido homem de negócios. Sobre a mesa de madeira escura, uma estátua de leão, feita de ouro ou outro metal. Eu me sento à sua frente. Ele é educado, sério e objetivo. Pega um livro grande, tipo um livro-caixa preto e antigo, e o abre, analisando. É ele quem vai responder suas perguntas.

P.: Como ter sucesso financeiro com o meu trabalho?

R.: Vejo que não está satisfeita e nem poderia. Estes números não são animadores. Diga que fique atenta. Não confie em todo mundo. Vejo o dinheiro escapando por entre os dedos. Muita inveja. Mas que não se preocupe, pois tudo vai dar certo. Mande que siga meus conselhos:

Conselho número 1: Não abrir a boca – pare de falar os detalhes para outras pessoas. Isso atrasa o negócio.

Conselho número 2: Seja mais agressiva. Empreenda mais. Chame mais pessoas. Você precisa de mais público. Mostre que está ali.

Conselho número 3: Nunca mais diga que está difícil, ruim. Coragem. Quanto mais você diz isso, pior fica.

Conselho número 4: Invista em sua imagem. Este negócio é você. Mostre-se, exponha-se e terá retorno.

P.: Como atrair o caminho certo pra minha loja?

R.: Faça eventos, movimente-se. Contrate uma taróloga ou alguém que leia a mão das clientes. Quanto mais exótico, melhor. Você até sabe quem chamar. Seja criativa, vou ajudá-la – pegou uma valise cheia de

dinheiro e colocou em cima da mesa.
– Diga que eu mandarei este dinheiro à ela. Que aguarde uma encomenda ou uma venda maior e saberá que fui eu. Assim ela acreditará em minhas palavras. Nos negócios temos que ser corajosos e criar oportunidades. Como águias. Seja incansável.

P.: Conseguirei a curto prazo a independência financeira?

R.: Sim, claro. Se seguir meus conselhos conseguirá sua liberdade mais rápido que imagina. Pare de se lamuriar. Principalmente com os outros. Seja uma estrela. acredite em si mesma. Bote pra correr essas aí que não querem nada e só te perturbam. Seja implacável.

P.: Aonde estou errando?

R.: Está falando demais para quem não deve. Tente diversificar mais. Criar coisas que ninguém mais faz. Fique atenta que te mandarei algumas ideias. Você veio me procurar pois sabia que eu podia te ajudar. Agora temos um contrato. Procure trabalhar seu emocional e não se deixe abater por pouco. Não desista.

Pegue um objeto estranho qualquer. Pode ser uma estátua, uma pirâmide ou algo assim. Coloque-o em um lugar de destaque. Diga para todos que este foi um amuleto que você ganhou do mundo espiritual, que ele é poderosíssimo. Quem pensar ou falar mal de você, tiver inveja ou energia negativa, estará deixando sua energia presa a ele. Aí eu quero ver. Diga que *“quem te secar, secará”* (Deu uma enorme gargalhada).

P.: Como ter fé no caminho a seguir, no seu sonho, quando a realidade mostra o contrário?

R.: A realidade não está te mostrando nada. Esta realidade que você pensa ver, na verdade, você mesma está criando. Nós criamos a realidade. Faça uma nova realidade aparecer. Agora, pare de se lamentar, já disse. Se este é seu sonho, trabalhe em dobro. Seja criativa. Projete seu ideal para o universo. Como você quer seu caixa? Projete. Quanto você quer ganhar? Projete. O universo não julga e é muito bom ser próspero. Vou te mandar um presente. Aceite. As portas vão se abrir.

Quem tem um negócio tem que ser corajoso, criativo e incansável.

Mude seu ponto de vista. Pense como pensariam seus clientes e

achará o caminho. Ponha música, chame atenção. Não seja infantil, tome responsabilidade pelo seu sucesso e faça dar certo.

Você está no caminho. Não desanime. Agora você tem a mim e eu te guiarei pessoalmente. Em breve terá notícias minhas, você verá.

Avante.

—

Katia

Enquanto procurava a entrada para seus registros, apareceu um lindo cavalo caramelo dourado. Soube que era para eu montá-lo. Fomos cavalgando por uma estrada de terra. Muita natureza. Muitas árvores. Cerca branca. Quando chegou em frente a um portão ele parou e eu desci. Continuei meu caminho à pé, atravessando um grande pasto. Uma senhora me recebeu. Vestia um vestido florido de fundo branco.

— A Katia está perdida. E acha que pode mandar no destino. Nenhum mestre virá para responder perguntas como essa, pois as respostas,

além de não serem relevantes, não estão no destino. Então vim eu, pois sou sua amiga e a amo. Quero o melhor para ela, quero ajudar. Ela própria não está se ajudando, não tem gratidão pelo que tem e quer sempre mais. Não tenho autorização para falar sobre outras pessoas, mas sei que esta pessoa em particular tem sentimentos por ela. Mas ela não deixou crescer. Está sempre se precipitando. Nós não somos donos do futuro. Não tenho uma bola de cristal para dizer se este ou aquele vai voltar. Só o que posso afirmar é que ela terá uma família, como tanto quer, com marido e filhos e tudo mais. E muito breve. Mas que pare de olhar para o lado errado. Está sem perspectiva. Às vezes, nosso maior inimigo é o nosso coração. Não se pode viver a vida indo pra lá e pra cá de

acordo com as paixões. Já poderia estar com uma família. A vida não é um conto de fadas. São experiências que nos fazem crescer. Todos tem seu livre arbítrio. Podemos fazer o que queremos, porém depois é que são elas. Nos arrependemos e tentamos novamente. Só se aprende errando. Não se apegue. Se existe amor, tente, mas se for só paixão, sofrerá. Como já está sofrendo.

Você tem o poder de escolher seus caminhos e, no fundo, sabe o que é melhor pra você. Pense em si em primeiro lugar. Você recebeu um presente. Cabe a você aceitá-lo ou não. Esta é a vida. Você é amada. Escolha o amor.

Da sua amiga,
Rosa

—

Renata

Entrando nos registros, vou andando por uma grama bem verde e macia. O sol brilha bem forte, chegando a ofuscar a visão. Encontro um grupo de pessoas. Todas vestidas de branco. Uma mulher me conduz à um jardim com um banco branco de ferro. Ela é jovem, loira, magra, de olhos azuis e cabelos compridos bem lisos, como de uma criança. Tem os traços finos e diz se chamar Maria, como a mãe de Jesus. É ela quem vai responder suas perguntas.

P.: Quem fui na última encarnação?

R.: Renata é amiga, irmã. Também trabalha na luz. Na última encarnação foi uma freira da igreja católica. Sofreu muito de solidão. A princípio não foi por vontade própria. Foi obrigada a entrar para a igreja por sua família. Mas acabou encontrando seu caminho, sua vocação. Nesta encarnação teve o nome de Rosana. Viveu sozinha até sua morte. Morreu de tuberculose e ainda sofre desconforto pulmonar por causa disto. Na encarnação anterior morreu queimada em um incêndio junto com sua filha pequena. Ambas as mortes deixaram sequelas das quais ela precisa se libertar, esquecer.

P.: Estou cumprindo minha missão? E qual é ela?

R.: Está no caminho certo, mas ainda não se sente totalmente

completa. Ainda tem questões pendentes. Diga que procure resolvê-las, pronto, o mais rápido possível. Todas as almas estão interligadas umas às outras. Algumas vezes os elos são mais próximos e visíveis, algumas não.

Não se deve deixar que as pessoas tenham rancor, raiva, pois esta energia é forte e atrapalha nossa vida. Também é caridade. Mesmo se sabendo certa, ter generosidade e compaixão pelo outro, que ainda não atingiu um nível de iluminação e desenvolvimento. É melhor ser carinhoso do que estar certa e provocar sentimentos negativos. Temos várias missões na vida e, a principal delas é passar por cima de nossos próprios sentimentos para estender a mão a quem precisa. Faça isso.

P.: Vou conseguir vender a casa onde moro e vou comprar outra onde quero?

R.: Tudo tem seu tempo e conseguirá o que quiser verdadeiramente. Águas ainda vão passar debaixo desta ponte. Pode ser que você mude de ideia em breve. Não quer ficar sozinha. Siga seus instintos e não se precipite em comprar uma casa que não lhe pareça um lar.

Nosso verdadeiro lar está dentro de nossos corações, com as pessoas a quem amamos. Não é hora de tomar decisões. Tenha certeza. As coisas estão mudando e com isso seus pensamentos em breve mudarão. Deixe esta flor desabrochar. Saberá o que fazer quando estiver pronta. Não julgue ninguém nem queira impor sua vontade. Deixe que a

espiritualidade atue mais em sua vida. Converse mais comigo.

P.: Meus filhos são presentes que a vida me deu?

R.: De certa forma, sim. Todos somos espíritos velhos. Nossas relações são baseadas em várias vidas passadas. Seus filhos de hoje serão seus pais de amanhã. Se sentem culpados por fatos e acontecimentos passados. Não reforce esta culpa, pois não há justiça nisto. Perdoe do fundo de seu coração. Liberte-os destes sentimentos, pois se não for agora, será depois. Suas vidas estão entrelaçadas à bastante tempo. Esta é a verdadeira energia da família. Que sejam unidos. Mais integrantes vão chegar. Pessoas importantes para você virão. Seu amor e completude a fará rever os planos.

P.: Você me vê comprando uma casa fora?

R.: Pessoas precisam de você. No que puder ajudá-las, ajude, mas seu lugar é aqui. Você andou muito para chegar onde está. Divida sua prosperidade com quem você ama. Sem isso, nada vale a pena. O importante não é o que se tem, mas quem se é e a diferença que nossa existência faz para os outros. Você será muito feliz. Mais do que já é. Aguarde seus amigos. Converse com eles. Eles te tirarão a sensação de solidão.

Um senhor se aproximou com um recado.

“Renata,

Liberte seus pensamentos e seu coração. Agora és livre. Faça a diferença no presente. O passado não existe mais. Sei que nos desentendemos mas, de minha parte, nunca foi por falta de amor. Foi por falta de conhecimento, ignorância. Peço-lhe perdão por tê-la feito sofrer. Sei que não estive por perto quando precisou de mim. Mas acredite que sempre te amei e quis somente o seu bem. Meu espírito estava escuro. Ainda estou em tratamento, mas em breve estarei aí novamente.

Amor,
Papai”

É uma alma boa e está em seu caminho. Deus te abençoa e te guarda.

—

Maria

Assim que entro em seus registros, vejo um grande gramado, com bancos de ferro brancos. Grupos isolados de pessoas vestidas de branco.

Uma árvore frondosa, carregada de maçãs. Uma cobra enrolada em um dos galhos, bem baixo, perto de minha cabeça. Eu imediatamente penso na história de Adão e Eva.

Logo embaixo desta árvore, um banco vazio. Olho a cobra e ela vai embora, se esconde nas folhagens. Me sento e aguardo.

Um rapaz novo, loiro, aparece e coloca uma margarida em meu cabelo. Se apresenta como seu filho.

— Já fui Daniel, Joaquim e agora, acho que serei Mateus. Ela está bem. Está em seu caminho. Aqui somos várias as pessoas com quem ela já conviveu em outras vidas. Somos todos amigos e já passamos por várias encarnações. Na vida temos muitas almas gêmeas. Eles já viveram juntos por mais de uma vida. O destino deles é estarem juntos, apenas não sei se agora... ele está assustado, se sente perdido. Como ela. É uma pessoa responsável mas tem coisas que ele não quer contar a ela. São segredos. E ela acha que tem que saber de tudo. Ele é muito reservado e ela não respeita. Vou visitá-la, às vezes. Ela acha que sou seu anjo da guarda, sente minha presença. Mas estou aguardando o momento de reencarnar. Ela em breve vai engravidar e vai ser uma ótima mãe. É seu destino.

Sei que o tempo está passando, ela se preocupa, mas tenho certeza que isso vai acontecer. Fui filho dela em outras vidas e serei novamente. Ele vai voltar atrás porque a ama. Diga que não o procure. Que lhe dê espaço. Claro, ele tem seu livre arbítrio e está sendo influenciado por outras pessoas. Tem uma mulher que não gosta dela. É uma mulher invejosa, fria. Finge ser quem não é. Não suporta vê-la feliz. A energia desta mulher está atrapalhando. O peso desta energia negativa está sobre ela e as pessoas estão se afastando. Diga que precisa se proteger mais das energias intrusas.

Às vezes ela diz coisas da boca pra fora, sob a influência desta negatividade. Assusta e magoa as outras pessoas. No fundo ela é doce, mas está insegura e muito ansiosa. Muitas coisas

acontecerão, muitas mudanças. As mudanças fazem parte da vida. Coisas tem que morrer para que outras renasçam. Mas diga que ela não pode pegar para si estas responsabilidades. Que seja como uma folha ao vento.

Sua ansiedade está te cegando. É isso que lhe faz perder tudo, a pressa e o medo de não conseguir. Sempre que começa uma coisa fica empolgada, logo que a empolgação passa, cai na confusão novamente e começa a procurar outra coisa que a preencha.

Diga que tem talentos, que os use em seu benefício. São pequenos presentes, ferramentas para que possamos ter uma vida melhor. Diga também que ela não deve ouvir tanto os outros. A opinião alheia está fazendo muito mal à ela.

Ela vai ter uma família e uma vida boa, mas para isso ela precisa aprender mais sobre si mesma. Sem pressa. Precisa dar mais valor ao que pensa e quer, pois tem sabedoria. Já esteve aqui conosco. Em breve estarei com ela, para ajudá-la.

Ela perdeu uma pessoa de quem gostava muito e ainda está de luto.

Diga que o amor não se pede, que ela não precisa disto, pois é digna de ser amada.

Ele levantou-se e pegou uma maçã. Me deu e disse que é para você.

Ela deve cuidar de si primeiro. Ficar feliz com ela própria. Desenvolver seu talento. Brilhar para si e para o mundo. Sem ninguém para dar maus conselhos e colocá-la para baixo. Ele vai voltar, não é bobo. Está passando

por uma crise, é só. Mas que pare de ficar ansiosa, pois a ansiedade é um grande repelente. Seu desespero não a levará a nada. Bote a cabeça no lugar. O importante é o amor. É isso você tem. Eu te amo. Ele vai voltar, se é que já não voltou. Mas se sente muito pressionado e tem medo da instabilidade emocional em que ela se encontra. Diga que lute contra isso. Que examine seu coração. Ele quer se entregar, mas precisa de paz. Sente falta das conversas, não vai ficar longe muito tempo. Diga para ter calma e demonstrar confiança. No momento certo, tudo se acertará. Não se preocupe, tudo voltará a normalidade. Apenas dê tempo ao tempo. Aqui somos dois a esperar o momento de reencarnar junto a ela. Eu e minha irmã.

Seu Guia espiritual se aproxima para responder suas perguntas.

P.: Gostaria de saber sobre nós dois, se somos almas de outras vidas, nosso carma.

R.: Foram várias vidas juntos e ela sabe disso, mas agora precisa mudar sua postura. O destino deles é ficar juntos, mas há uma terceira pessoa. Ele está cheio de dúvidas, mas acabará por cair em si.

P.: Queria saber se a minha felicidade está com ele e se devo esperar e ter paciência para aguardar a nossa vez.

R.: Sua felicidade está com você mesma. Não jogue esta responsabilidade em cima de ninguém. É injusto e afasta as pessoas. Tome as rédeas e

assuma a responsabilidade de sua própria felicidade.

P.: Quero saber se vai demorar muito para ficarmos juntos como marido e mulher.

R.: Será mais breve do que imagina e quando isso acontecer, ambos estarão prontos. A dúvida surgiu dela própria e sobrecarregou a relação com muitas exigências e medos, pois estava passando por um momento difícil.

Primeiro terá que se fazer valer a pena. Quando se sentir completa sozinha, tudo vai mudar e vai constituir uma família.

P.: Se tem alguma criança pronta pra descer pra nós dois, um filho.

R.: Sim, dois.

P.: Referente as tantas mudanças nesse ano, quando terei paz de espírito?

R.: A vida nesta terra é feita de mudanças e obstáculos, mas o pior já passou. Que seja leve e equilibrada e tudo voltará a paz. Amor e Luz

—

Pedro

Túnel branco. Tudo branco. O guardião se veste de branco e sandálias, como um romano. A porta de entrada é bem alta e pesada e ele a abre com manivelas. A sala é enorme e arredondada. Piso branco e vidros ao redor. É noite e o céu está estrelado lá fora. Talvez esta sala esteja no espaço ou seja uma nave. Uma mulher muito bonita e bem vestida de azul e branco me mostra um aparador com vários porta-retratos, com o seu entre eles.

P.: O que programei melhorar nessa existência antes de aqui reencarnar?

R.: Está em seu caminho. É muito querido mas foi insubordinado e teve que reencarnar para aprender sobre a dor e o sofrimento humanos. Sua missão é esta e sua escolha foi seu livre arbítrio. Errou julgando. Pré-julgando. E agora está aprendendo. Quando retornar para cá, será recebido com festa. É muito desenvolvido espiritualmente, seu lugar é aqui. Não sei se vai querer reencarnar na terra novamente.

P.: Quais aspectos da minha personalidade devo trabalhar mais urgentemente?

R.: Não deve sentir culpa, pois todos erramos. Sou sua mãe e irei apoiá-lo sempre. Livre-se desta culpa. Ela não serve para nada, apenas para baixar seu nível vibracional. Também não deve se sentir só. Tente

lembrar. Use seu conhecimento para lembrar de nós e não se sentirá mais desta forma.

P.: Como posso trabalhar de forma prática esses aspectos na minha vida?

R.: Cure a si mesmo. Ajude-se primeiro e ficará à vontade e livre. Traga o amor para seu coração.

P.: Do que devo me afastar e o que devo evitar para acelerar meu processo evolutivo?

R.: Coloque uma parede entre você e a crítica alheia. Ela não deve influenciá-lo. Acredite em seu caminho e tenha calma. O resto é amor. Aproveite esta chance de reencarnação dada pelo Bem Amado. Você pediu e ele atendeu. Use-a bem e com sabedoria. Não dê ouvidos a quem

pouco ou nada sabe. Lembre-se de sua família espiritual e nós faremos contato. Lembre-se de nós.

Vania

Entrando em seus Registros, chego à um prédio antigo de apartamentos que parecem aqueles prédios industriais de Nova York. No painel do interfone vejo um número de apartamento: 3C. Toco a campainha. A porta automática se abre.

Há uma sala grande, com pé direito alto e colunas. A sala está vazia. Chega um grupo, vestido de branco: um oriental, uma jovem loira, uma senhora de cabelos grisalhos, um senhor careca. Tento fazer contato, mas eles não tem autorização para falar comigo. A senhora faz um sinal negativo com a cabeça e coloca o dedo indicador sobre o lábio

indicando silêncio. Acho que se trata de sua egrégora espiritual. Um mestre aparece. Sei que é um mestre devido à sua poderosa presença. Parece ser bastante elevado. É ele quem responde às suas perguntas.

P.: Estou no caminho certo para cumprir minha missão nessa vida?

R.: Não há caminho certo ou errado. Só há um caminho e você está nele.

P.: Escrever literatura pode me ajudar nesse processo?

R.: Você tem o dom de escrever, use-o. Quando você não usa seus dons é um desperdício. Não queremos isso. Porém, escreva nas linhas da verdade e do bem. Conte histórias que ajudem outras pessoas em suas caminhadas e lhe ajudaremos.

Existem pessoas de diversos níveis de desenvolvimento que precisam de palavras certas, na hora certa.

P.: Devo investir nos estudos de psicologia tradicional ou em terapias alternativas pra trabalhar com grupos de pessoas, ou nos dois?

R.: Como eu disse, se procura uma missão baseada na luz e no amor incondicional, não importa a estrada, todas vão dar no mesmo lugar. O momento é de revelação. A verdade tem de ser dita agora. Procure por esta verdade dentro de si mesma e saberá o que fazer.

P.: Já encontrei as terapias com que devo trabalhar ou se trata de algo que terei que descobrir ou desenvolver?

R.: Quanto mais conhecimento tiver, mais ferramentas terá para trabalhar. Continue estudando sempre. Nada é por acaso e nada se perde.

P.: O que preciso mudar para ser capaz de viver uma relação saudável no amor?

R.: Se a pessoa com quem se relaciona não te compreender, você tem duas opções: ter paciência até que isso aconteça ou não ter. O objetivo de termos um relacionamento deve ser sempre o amor. Caminhe mais um pouco, enquanto você caminha tudo vai mudando e ficando mais claro. É sempre melhor procurar afinidades sinceras, e não necessariamente românticas, para aprender, ensinar e crescer.

Diga a ela que seu momento está para chegar. Que procure sua própria individuação e verá que somos um, não importando tanto nossos defeitos, mas sim nossas qualidades. Somos todos amor, doe-se.

Mensagem da luz

—

Fernanda

Mal acabei de entrar nos registros, alguém me puxou pelo braço. Tomei um susto, disse ser um amigo seu que desencarnou a pouco tempo. Disse que tinha muita coisa pra dizer. Segue o depoimento.

"É como se eu acabasse de acordar de um sono profundo. Ainda não encontrei com ninguém conhecido, mas estou aqui. Estou vivo. Você pode me sentir (colocou minha mão no seu braço)?

Eu sabia de tantas coisas, mas sempre me surpreendo a cada passo que dou aqui. Eles lá estão sofrendo, fingem que não, mas estão. Eu vi. Sempre fui o aglutinador e eles

sabem disso. Estão pensando em se separar. Talvez já esteja na hora disso acontecer. O ser humano complica muito. Tô aqui esperando minha mulher. Não consigo ir mais lá. Me perco totalmente. Diga à Fernanda que não se preocupe, que está tudo às mil maravilhas. Olha esse lugar. É lindo. Vou ficar por aqui. Estou em uma espécie de hotel. Não precisei de hospital. Não estou doente. Olha pra mim, tô até mais jovem e bonito. Se bem que sempre fui bonito. Ainda não sei o que vai acontecer. Estou esperando. Quando saí de lá o pessoal estava brigando. Agora tá todo mundo desmotivado. Mas eu também não sei o que fazer, não. Não tenho estas respostas. Só sei que meu amor é profundo por você... O resto é o resto. Fica com Deus que eu vou

dar uma volta por aí. Tchau-tchau, menina."

Se afastou.

Agora vou procurar seus registros. Vejo uma luz amarela, indicando o caminho. Corro até a fonte. Uma mulher com um tipo de espelho na mão (de onde vinha esta luz, tipo reflexo) chamava minha atenção.

Entramos por um caminho em um jardim. Está bem quente e ensolarado. Tem uma toalha xadrez sobre a grama, tipo um piquenique. Mas sem comidas ou bebidas. Apenas um amarrado de folhas de papel amarrados por um barbante. A mulher me entrega o amarrado e pede que eu dê uma olhada. Uma série de documentos seus. Um boletim com sua foto, tipo um histórico de colégio meio amarelado.

Tá vendo, aqui tenho a vida dela todinha, eu acompanho. Tenho muito orgulho dela. Está fazendo o que gosta e é boa no que faz. Ajuda os outros. Se isso não é sua missão, não sei o que mais pode ser.

— Tá se sentindo sozinha agora. Mas em breve o sol vai voltar a entrar, como tantas vezes já voltou. Ela já sofreu muitas perdas. Está encolhidinha. Esperando passar.

Consegui estar com ela uma noite dessas. Ela sentiu minha presença. Ela me chamou em sonho, estivemos juntas.

Essa papelada que você vê aqui é a prova que ela precisa. Mande que olhe em seus papéis. Ela vai achar o que está procurando. Tem também um cartão. Ela precisa conversar com alguém que entenda. Alguém de leis.

Se mudar também faria bem a ela. Novos ares. Ela não gosta muito de onde está. Diga que $2 + 2$ não são 4. Ela deve entender.

Não está meditando, nem estudando. Está inerte. Mas vai melhorar, sempre melhora. É uma guerreira. E já é hora de começar. De dentro pra fora, não esqueça. Comece aos poucos, de dentro pra fora, luz rosa nas visualizações.

Não fique carente, é apenas mais uma volta por cima. Pegue esse dinheiro que você guardou e arrume um lugar melhor. Faça seus atendimentos com conforto. Logo, logo eu apareço pra te ver.

Henrique

Entrei em uma estrada de terra. Estou no interior. Pastos de um lado e de outro. Cercas de madeira e arame.

Uma casa simples, cor de rosa. Uma senhora me espera na porta da cozinha. Fogão de lenha. Não sei se estamos no Brasil, talvez no sul ou outro país mais frio. Vacas leiteiras. Animais.

A senhora se veste com roupas simples, de trabalho, lenço na cabeça. Me leva para conhecer a casa, simples mas bem arrumada, com quadros de fotografias nas paredes. Uma mesa oval, onde nos sentamos. Diz que a família era grande mas

agora se dispersou. Sobrou só ela e os animais. Um cachorro está na sala, tem pelo curto e dourado.

P.: Gostaria de saber sobre a minha saúde.

R.: Precisa ficar mais próximo à natureza. Viver de uma forma mais simples. Agora até as pequenas coisas o deixam nervoso e este sentimento está afetando sua saúde. Está com medo da morte, mesmo com todo o conhecimento que possui. Mas sempre teve medo. O medo é um sentimento irracional, não fraqueza. É força, o que nos mantém vivos. Ele está assim por medo. Tem históricos de doenças na família. Já viu acontecerem coisas bem ruins.

O medo se combate com o amor. Nós aqui sempre vivemos em harmonia e na simplicidade. Peça a ele que

volte para reencontrar o amor. Volte, nem que seja em suas meditações. Ele tem meditado muito, mas está fazendo errado, sempre se apoiando no racional. Sua cabeça não desliga. Sabe o que tem que fazer, mas não consegue, pois fica ansioso. É isso que está abalando sua saúde. O medo e a ansiedade gerada por ele.

Que procure uma vida mais calma, que pare de correr. Tem um lugar para ele aqui e na hora certa ele virá, mas não agora. Desacelere seu ritmo. Seu coração ficará mais leve.

A cor é verde. A cor da cura. Que não se sinta só ou desorientado. Está em seu caminho, não tenha pressa. Você é imortal. Tem todo tempo do mundo. Aprenda com a natureza, com as plantas e animais. Eles não tem pressa, nem relógio. Vão vivendo um dia de cada vez, uma noite de

cada vez. Caminhe na natureza. Respire pausadamente. Sem pressa — ela me mostra as rugas em suas mãos. — Este corpo orgânico vai envelhecer, perecer e perderá a utilidade, mas seu espírito continuará no caminho. Não acumule mais afazeres. Respeite mais seu tempo interior. Você tem um lugar seguro para vir.

Amor e luz.

Enquanto eu voltava, o cão me acompanhava.

—

Luiz

Sua leitura foi curiosa. Antes mesmo de eu entrar nos registros, uma senhora, bem ansiosa, já estava ao meu lado, aguardando para falar contigo.

— Hoje é um dia feliz! Aguardei por muito tempo este contato, meu amado Luiz. Minha adorável criança. Então eu não achava que faríamos contato novamente. Mas, pela graça de Deus e de Nosso Senhor Jesus, aqui estou. Graças a Deus. Sempre fui uma pessoa muito religiosa e me incomodava o fato de não poder revê-lo, por ele ser a pessoa mais importante da vida pra mim.

Quando desencarnei, ele sofreu muito e eu também. Mas hoje aprendi que estes sofrimentos são realmente passageiros e tudo acaba neste imenso amor. Ele é muito querido pela espiritualidade também. Diga para não se descuidar de sua saúde. Que faça seus exames. Ainda tem missões a completar nesta Terra. Este planeta de meu Deus (riu)! Agora sim estou feliz (suspirando). Nem sei por onde começar, veja como estou nervosa. Parece que tenho 15 anos! Vou responder a suas perguntas. Me deram esta permissão. É como se fosse uma hierarquia amorosa. Podemos escolher. Ainda vai demorar um pouco para eu reenagnar. Quase aconteceu, mas foi interrompido. Agora devo esperar. Gostaria de saber da Marília. Mas sei

que por estes meios abençoados, estou em uma via de mão única.

P.: Gostaria de saber sobre meu passado, de onde eu vim?

R.: Não podemos nos fixar no passado, o hoje, sim, é importante. Mas vou começar pelo fim para ver se te ajudo. Sinto esta sensação no pescoço. Morreu assim, enforcado, em sua última encarnação. E tudo causado pelas más companhias. Ele sempre foi bom, com um coração limpo, mas era como uma criança. Teve problemas de oxigenação no parto e, por ironia, desencarnou por falta de oxigênio. Mas não sofreu muito, não. Não se apegue a isso. Já tinha reencarnado com este propósito. Foi muito rápido. Mas sentiu muito medo antes. Um medo que permaneceu até hoje. Caiu na

conversa dos irmãos. Ele levou a culpa e os outros nada sofreram. A menina acabou morrendo, foi uma confusão. Diga que ele precisa se libertar deste medo que lhe tira o ar. Peça que tente se lembrar dos bons sentimentos, de como amava os animais, a natureza. Era muito feliz. Hoje nem tanto, pelo medo. Tem medo de dormir, de ficar sem ar, de não acordar. Isso não vai acontecer. Vai morrer bem velho. Como eu disse, vai fazer parte de grandes histórias. Amigos antigos reencarnarão e precisarão de sua ajuda, de sua companhia. Se sentirá muito amado ainda. Esta solidão eterna vai acabar. Não muito longe, no futuro, tudo ficará bem.

P.: Quem fui na minha encarnação anterior, qual época, e o que fazia?

R.: Como eu estava justamente contando. Na última encarnação nasceu assim, por falta de oxigenação, não foi culpa de ninguém, fazia parte do plano divino. E ele cumpriu a missão. Era muito amado e trazia muita alegria aos irmãos e à mãe. Seu pai já havia morrido quando ele nasceu. Cuidava muito bem dos animais. Era uma pessoa muito amorosa. Morreu asfixiado, como eu já disse, porém inocente. Peço que não encare isso como uma forma de castigo, pelo contrário, foi a forma que o Divino encontrou de expurgar muita coisa ruim do passado e cumprir sua missão.

Gostaria muito que você não tivesse medo de viver. Ficou com este medo guardado, esta sensação de que algo de ruim vai acontecer, mas não vai. Isso complica vários aspectos de

sua vida e deixa boas oportunidades escaparem. Tem que se curar, saber que hoje é tudo diferente. Uma nova oportunidade de vida lhe foi dada. Tudo faz parte de nossas escolhas no astral, enquanto estamos desencarnados. São papéis que viemos representar. Devem ser bem representados, porém, nunca devem ser levados tão a sério a ponto de nos impedir de avançar. Avance. Você foi abençoado. Tudo passa e é assim que deve ser. Minha perna não me incomoda mais. A única coisa permanente é realmente o amor.

(Ela me mostrou um álbum de fotografias. Você parece feliz, vejo muitos cavalos e crianças. Vejo muita felicidade e amor.)

A verdade nem sempre vem à tona. Não se sinta diminuído por isso, pelo contrário. Você é um

guerreiro. Em várias outras vidas lutou em campos de batalha. Um homem honrado e vitorioso e por isso missões lhe foram dadas. Seja generoso com quem você ama. Nossa passagem é muito rápida. Será que ainda tira fotografias?

P.: Gostaria de saber se tenho mediunidade, qual tipo, e como desenvolve-la?

R.: Todos temos mediunidade, Deus nos fez assim, como antenas. O que acontece é que poucos de nós nos permitimos entrar em contato com nossa sensibilidade. Vejo que hoje você está mais preocupado com sua sensibilidade e com os outros também. Com o planeta. Tenho muito orgulho de você por isso. Não pense nas coisas ruins do passado. Promova novas boas experiências. Novos

momentos. Temos este poder, somos criadores. Isso sim, é a única coisa que lhe trará imortalidade. Deixe seu legado artístico e amoroso. Dê mais atenção a si próprio e ao seu coração. Não se sinta só. Sempre estarei aqui. Tenho muito amor por você e não estou sozinha. Sempre te vejo pensando no que fazer. Não pense mais. Aja. Divida seu tempo. Expanda sua consciência. Veja o que é melhor para você. Todos somos capazes. Não alimente sentimentos de inferioridade ou incapacidade.

Comece ouvindo sua voz interior. O que sua alma lhe diz? Mas não volte mais àquele lugar. Não é um bom lugar para você.

P.: Tenho dúvidas no campo profissional, é como se existisse um bloqueio. Como descobrir minha

vocação, meus dons, para seguir no caminho certo e ser feliz?

R.: Então, primeiro deve ouvir a voz interior. Pare de ter medo dela. Entre em contato. Não há nada de sombrio em você. Nada de errado. Nada que precise esconder. Você é uma pessoa maravilhosa. Ande pelo caminho do bem. Aproveite esta nova chance de crescimento. Olhe para dentro. Dê tempo ao tempo e as feridas serão curadas. Cuide de sua ansiedade e pressa. Isso o torna frágil, faz mal para sua saúde. Você é um guerreiro e já pagou o que tinha para pagar. acredite, muitas pessoas o amam.

A questão profissional é um fato. Tudo está mudando muito e muito rápido. É o caminho da Terra. Tudo o que você aprendeu, todo o padrão profissional com o qual você contava,

não existe mais. Não se aplica às novas realidades. E é por isso que parece tão difícil. Mas você tem sua estrela. Tente olhar sobre outro ângulo. Nova realidade exige nova perspectiva. Vejo que existe uma pessoa em especial com a qual você poderia se unir, para, juntos, fazerem um belo trabalho. Tenha em mente que hoje o dinheiro é consequência. Trabalhe pelo trabalho. Viva pela vida e todo o resto virá. Como você gostaria de viver em seu dia a dia? Esta é a verdadeira pergunta e a mais difícil de se responder. Una forças. Sozinho nada conseguirá. Seu bloqueio é emocional. Ouça o que quer seu coração e pare de impor o que a razão quer. O que o ego deseja.

Nossas missões nesta Terra são diversas. Nossos dons também o são. Descubra quem é realmente você e o

que quer verdadeiramente para sua vida. Há planos passados que não devem ficar esquecidos. Retome sua felicidade.

P.: Uma vez sonhei que caía de uma montanha, fiz uma oração, e um anjo me segurou e aterrissou no chão, qual significado e lição que devo ter desse sonho?

R.: Vejo alguns significados mas, o mais relevante, claro, é que você não está sozinho. Estaremos aqui para ampará-lo sempre, em todas as suas quedas. acredite nisso. Pare de ser tão teimoso, estou aqui por você. Não apenas eu, toda a nossa fraternidade, que é feita de amor e luz. Não se culpe. Perdoe-se e perdoe os outros. Liberte-se. É o único caminho para a verdadeira felicidade.

Pule desta montanha, meu amado! Seremos seu paraquedas, agora e sempre.

Não me despeço, pois não irei embora. Te amo.

—

Laura

Entro nos registros e vou caminhando como de costume. Passo por alguns grupos de pessoas pelo caminho. Vou dizendo seu nome repetidamente. Ouço um sino tocar. É uma igreja branca, bem tradicional, parecendo com uma igreja de cidade pequena. Tem uma torre no centro, uma claraboia redonda ao alto e o sino toca. Percebo isso como um chamado e me dirijo a esta igreja. É a típica cidadezinha, com uma praça arborizada e a igreja ao centro, mas quando olho ao redor novamente, todas as árvores e flores estão secas em um ambiente desolador. Tudo parece

morto. Um padre abre a porta da igreja e diz.

— É assim que ela se sente neste momento.

Olhando bem, não é um padre comum, é mais tipo um franciscano, pelos trajés marrons, sandálias, o cabelo cortado como um frei. Parece São Francisco.

De repente tudo volta a florir e as árvores voltam a ter folhas e frutos em meio a uma ventania. Animais aparecem do nada, de vários tipos. Eu me arrepio da cabeça aos pés. O frei me sorri e pede que eu entre.

A igreja é pequena, mas muitíssimo bem arrumada. Algumas pessoas estão sentadas rezando. No altar de madeira, muitas imagens e flores brancas. As velas estão acesas. Me sento e aguardo enquanto ele reza, em frente a uma enorme

imagem de Jesus, entalhada em madeira maciça, com dois leões, um de cada lado.

P.: É errado querer um relacionamento mais feliz com outra pessoa? Não terei?

R.: Filha, você está sobrecarregada e está vendo o pior lado da vida, como vimos lá fora. Realmente são muitos obstáculos pelo caminho. Está pesada a cruz que você tem que carregar neste momento. Mas tenha fé que tudo se resolverá da melhor maneira. Claro que você merece uma vida feliz. E terá. Basta ter paciência e perseverança. Pense nisso como uma provação, é um jogo que ainda não acabou. Não se desespere. Procure ver o lado bom das coisas. Sei que está difícil, filha, mas sua vida não pode se resumir nisso. Procure

outros interesses e os problemas se resolverão por si mesmos. Você está entrando em uma sintonia pesada. Está vivendo exatamente aonde e como esperam de você. Faça diferente, use sua criatividade. Você é um ser humano abençoado por Deus e merece ser feliz, é claro. Infelizmente, pelo caminho, precisamos carregar nossa cruz até determinado lugar, mas quando chegamos lá, ela desaparece. Você voltará a ser feliz e recuperará sua autoestima. Não descredite no amor.

P.: Eu quero muito que o André melhore e ajudarei no que puder, mas tenho responsabilidade pelo quadro dele?

R.: Não se culpe, a culpa nos aprisiona. Você não tem, absolutamente, responsabilidade alguma. As pessoas

fazem as próprias escolhas. Minha querida, não se lamente mais. Não se entristeça. Sei pelo que você tem passado e sei que suas forças estão se esvaindo. Entendo seu sofrimento. Saiba que esta missão foi escolhida por você, em conformidade com nossos mestres espirituais, e já está chegando ao fim. Nada dura para sempre. Tenha certeza de que esta pessoa não quer seu mal. Por vezes a doença assume voz própria.

Os acontecimentos se desenrolarão por si. Quase milagrosamente, você começará a ver o fim do túnel. Como disse, esta sua missão está para acabar. Em breve você chegará em seu ponto de retorno. Tenha calma e comece a cuidar mais de si. Afaste os pensamentos autodestrutivos e de autopiedade. Você não deve nada a ninguém e deve começar a ver

tais questões com maior distanciamento. Para isso, procure novas atividades, novos lugares e novas pessoas, mesmo que seja para fazer trabalhos voluntários. Passe seu tempo na positividade e saia deste inferno que não é seu. Lá, você encontrará pessoas capazes, almas que você já conheceu em outras vidas, passará a experimentar maior felicidade e viver mais plenamente. Não deixe-se dissuadir do contrário. Você é filha de nosso pai e merece viver feliz. Há cruces que não são de uma pessoa só. Divida sua cruz por entre os outros.

P.: Sinto que minha filha veio mais para me ajudar do que ser ajudada. É isso?

R.: Todos viemos com missões pré-acordadas, predeterminadas,

mas não necessariamente, estas missões são apenas nossas. Podemos e devemos compartilhar com outras pessoas. A estrutura familiar é assim. Viemos juntos com outros para ajudar e sermos ajudados. Para dividir o peso da carga, para dividir também o pão. O sofrimento não anda sozinho. Tem seu lado oposto que é o contentamento. Na vida terrena, experimentamos os dois, juntamente com nossos entes queridos. Conte com eles. Confie. Ajude quando precisar, mas deixe-se ser ajudada também. E para isso precisa praticar a humildade e a gratidão. Comece agora a ser grata por não estar só. Comece agora a ser grata por tudo de bom que a vida lhe deu e pare de colocar o foco nas coisas ruins e nas dificuldades. A gratidão é uma coisa engraçada. Quanto mais você é grato,

mais coisas boas recebe. Como um imã. Ressalto, mais uma vez, que sua missão com a pessoa em questão está chegando ao fim e você voltará a experimentar a felicidade. Felicidade esta que trará maturidade, como o doce de uma manga madura. Sinta-se feliz e grata de poder ter participado e conseguido atuar em seu papel até aqui. Sinta-se grata por existir, por ser você, que é muito mais do que ser sua mente. Aguarde a ventania passar e espere por dias melhores, sendo grata por todas as pequenas coisas.

P.: Quais as principais características do meu espírito? Como achar minha coragem?

R.: Você conhece bem seu espírito. Afinal, você é o seu espírito. Seu problema maior agora é a pressa pela liberdade. Parece que quanto

mais você tenta ir para frente, mais presa você fica, não é verdade? Então pare de fazer resistência e entregue seu espírito à Deus e cumpra os desígnios que ele traçou para você, em sua eterna generosidade, pois é para o seu bem, seu crescimento espiritual. Tenha orgulho da pessoa que tem sido até agora. Mas não um orgulho soberbo, e sim um orgulho de gratidão. Pois Deus te deu todos os elementos necessários para que você cultive sua felicidade. Não tenha pressa. Pare de se cobrar. Dê um passo após o outro, mas comece dando o primeiro passo. Quando você achar o seu ambiente, achará também sua coragem, e sua força de viver retornará. Quem tem coragem é por que antes teve medo. Saia desta inércia e vá fazer alguma coisa por você, mesmo que, a princípio, pareça

pequena, inútil (reconhece?). Não ligue. Encontre amigos, passeie. Crie momentos bons para as pessoas que você gosta. Você sentirá que não está sozinha.

P.: Ele já teve alguma melhora com as ajudas espirituais que foram feitas?

R.: Sim, com toda a certeza. Ele está sendo tratado na espiritualidade. Recebendo auxílio. A questão é que vocês receberam o livre arbítrio e podem escolher se querem ou não receber este auxílio. Fica difícil quando uma pessoa é resistente e teimosa. Principalmente quando não está em si. Mas isso não é de forma alguma culpa sua. Sim, você tem alguma responsabilidade, em termos cristãos, mas por solidariedade e não pelas escolhas feitas por outras pessoas.

Cada um tem o poder de modificar sua vida. Não posso, neste momento, garantir uma melhora, justamente pelas causas já ditas, mas algum dia, todos os espíritos evoluem, pois estamos indo na mesma direção, mesmo que a pessoa não queira. Quando a personalidade se desdobra em outras, ocorrem grandes perdas afetivas. Infelizmente, ocorre a perda da confiança, do respeito, da amizade. Por outro lado, todos nós temos apenas um caminho a seguir e, se não for nesta vida presente, será na outra, ou na outra. Mas isso não é responsabilidade sua, nem de ninguém, apenas da pessoa. Isso não é culpa de ninguém, apenas da pessoa que se coloca nesta posição. Não seja mais uma a se vitimizar. Saia deste padrão. Escolha ser feliz. Vou adorar vê-la crescer e florescer novamente.

Fique com Deus e sinta seu amor.
Frei Tomás

Parte III

Como acessar os Registros Akáshicos

Na verdade, não posso te ensinar a acessar os registros akáshicos, nem eu, nem ninguém. Não existe uma fórmula pronta, uma poção mágica. Você só vai conseguir acessá-los a partir de seu universo interior. Só você pode chegar até ele em sua jornada ao centro do ser e, conseqüentemente, à Deus, à energia cósmica - o *Akasha*. Isso só é possível através da

meditação, do mergulho, da entrega, da aventura do autoconhecimento.

O que eu posso fazer por você é te guiar, te mostrar como eu faço. Posso lhe orientar através do meu método, ou seja, o método que desenvolvi e que funciona para mim. E isso não quer dizer que você não possa mudá-lo, ajustá-lo. Foi precisamente o que eu fiz.

Qualquer um pode entrar seus próprios registros, mas como são enormes ou mesmo infinitos, sua objetividade se torna muito importante. Você deve, antes de começar, elaborar perguntas objetivas e direcionar sua busca para determinados assuntos. Ter uma intenção dirigida.

Dentro dos registros, você vai encontrar os guardiões dos registros akáshicos, a quem você deve pedir autorização para entrar. Vai

encontrar anjos, guias, mestres, pessoas, familiares e amigos desencarnados. Todos temos guias que nos auxiliam e, por muitas vezes, os chamamos de anjos e amparadores. São eles que nos protegem, nos dão inspiração e nos ajudam a resolver nossas questões. Neste espaço sagrado, é importante que se leve muito à sério as informações que irá receber. Seja honrado e respeitoso.

Se você for fazer a leitura dos registros de outras pessoas, precisará de perguntas objetivas realizadas pela própria pessoa e de uma autorização desta para que você entre em seus registros. Não se pode ler os registros de terceiros sem a devida autorização. Além de ser antiético, muito provavelmente seus guardiões não permitirão, porém você pode acessar os seus registros e questionar

sobre o seu relacionamento com esta pessoa.

Para se fazer a leitura dos registros existem as três máximas: não ter medo, não julgar e não resistir. Mas, para mim, o mais importante de tudo é ter amor. Nunca esqueça que é ele que lhe guiará e abrirá seus caminhos.

Algumas regras devem ser seguidas:

- estar com a consciência no momento presente;
- ter a intenção de ser um mensageiro da luz e da verdade, sem segundas intenções;
- abrir mão do ego e das opiniões pessoais, assim como de influências externas;

- sempre manter a integridade com relação ao próximo e a si mesmo;

- ter em mente estar entrando em espaço sagrado e ser grato por isso;

- não acessar os registros tendo usado substâncias tóxicas como álcool, tabaco e outras drogas, por, pelo menos, 24 horas.

Para entrar nos registros de terceiros:

- estar com uma autorização da pessoa em questão, seu nome completo e suas próprias perguntas.

Método prático

A metodologia que apresento a seguir irá funcionar como um tutorial de *como entrar nos registros akáshicos*, seus e de quem lhe pedir. Este método foi desenvolvido por mim e adaptado com o passar dos anos e é baseado no conhecimento adquirido durante a minha formação.

1. Prepare-se

Para entrar nos registros, tanto para você quanto para outros, você deve preparar o ambiente para que

esteja o mais harmonioso possível. É necessário que este local seja um local reservado, em que você não seja interrompido. É interessante que esteja limpo, física e energeticamente. Recomendo bons incensos e uma música calma, destas próprias para meditação. Você pode também trabalhar com cristais, acender uma vela, fazer uso da cromoterapia, etc. O mais importante é que você se sinta o mais à vontade possível.

2. Medite

Normalmente, cada um possui seu próprio método de meditação, use-o. Medite em uma posição confortável, de preferência sentada, para que você possa escrever ou filmar sua experiência. Ajeite seu corpo de forma confortável, com os pés

descalços (ou com meias de algodão) para que haja uma troca energética com a Terra. A respiração é o mais importante. Respire lenta e pausadamente até sentir que seus problemas estão desaparecendo e que seu padrão vibracional está se elevando. Enquanto respira, foque em seus chacras, especialmente no chacra cardíaco e na energia do amor incondicional, por alguns momentos. Quando seu estado de consciência estiver alterado, você está pronto.

Como sou reikiana, antes de entrar nos registros, gosto de aplicar os símbolos do reiki, para proteção, em cada chacra. Às vezes uso também mandalas da apometria quântica ou símbolos arcturianos, conforme manda minha intuição.

Entre em contato com se Eu Superior. Convide-o a se colocar no

topo de sua cabeça. Se quiser, converse com ele.

— *“Peço ao meu Eu Superior que se coloque no topo da minha cabeça.”*

3. Leia a oração de abertura

Oração de abertura

Para você:

"Em nome de Deus, da sabedoria e do livre arbítrio, tendo minha mente no presente e o amor incondicional no meu coração, hoje peço aos guardiões dos registros akáshicos que me deem permissão para entrar

neste espaço sagrado em busca de conhecimento, cura e crescimento.

Os registros estão abertos.

Os registros estão abertos.

Os registros estão abertos. "

Para seu cliente:

"Em nome de Deus, da sabedoria e do livre arbítrio, tendo minha mente no presente e o amor incondicional no meu coração, hoje peço aos guardiões dos registros akáshicos que me deem permissão para entrar neste espaço sagrado em benefício de _____ (nome completo) em busca de conhecimento, cura e crescimento.

Os registros estão abertos.

Os registros estão abertos.

Os registros estão abertos. "

4. Entre

Fechando os olhos, visualize uma porta à sua frente. Esta porta representa seu momento presente. Preste atenção nela. Abra esta porta e entre, fechando-a logo atrás de você. Agora você está em um hall de entrada. O hall de entrada dos registros. Uma cápsula, com duas portas, ambas fechadas. Uma atrás de você e outra na sua frente. Prepare-se, respire e abra a segunda porta. Passe por ela e a feche atrás de você.

Agora você está dentro dos registros akáshicos. Como este espaço se apresenta? É fechado, como uma sala ou é ao ar livre? Tem algum caminho? É gramado? Ou é uma construção? Não tente racionalizar, apenas perceba o momento e procure

documentar, escrevendo ou gravando suas experiências para consultas posteriores.

5. Leia os registros

Você está dentro dos registros – explore suas experiências sem pressa ou julgamento. Usamos o termo "ler" para a observação das experiências dentro dos registros, não é um termo literal.

Não tenha medo. Você não está sozinho. Todos temos amparadores e anjos da guarda que nos ajudam em todas as dimensões. Eles estarão com você mesmo que não sejam vistos. Muitas vezes, não querem ser vistos. Quem faz viagem astral, ou projeção astral sabe sobre o que estou falando. É quase a mesma coisa. A diferença é que os registros não se encontram na mesma dimensão que os umbrais,

por exemplo. É um espaço sagrado e muito bem guardado de seres negativos.

Muitas vezes se apresenta onírico, quase como um sonho, onde muitas coisas "diferentes" podem acontecer. Mantenha a mente aberta. Não julgue, apenas experimente. Esteja presente e consciente.

É importante saber que, no começo, há uma certa tendência de duvidarmos da veracidade de nossas próprias experiências. Confie. Mesmo que pareça um sonho ou fantástico demais para ser verdade. Apenas confie no que você está vivenciando e no que está lhe sendo dito. Com o passar do tempo você irá adquirir confiança em si próprio, nas experiências e nas entidades.

Use sua ética e seja generoso com seus clientes e consigo próprio. Por vezes, as mensagens são muito duras.

6. Agradeça e saia

A gratidão é muito importante. Lembre-se sempre de agradecer à todos. Ao sair, comece fazendo o percurso inverso até que se acostume. Localize a porta de entrada, por onde você passou. Entre no hall, feche a porta atrás de você e abra a que está na frente. Você voltará para o lugar de onde saiu, despertando lentamente. Agradeça a seu Eu Superior.

7. Leia a oração de fechamento

Oração de fechamento

"Agradeço à Deus, aos mestres, anjos e arcanjos, entes queridos e aos guardiões dos registros akáshicos por esta experiência sagrada de amor e sabedoria.

Os registros estão fechados.

Os registros estão fechados.

Os registros estão fechados.

Amém."

—

As perguntas

As perguntas devem ser elaboradas de forma objetiva e prática. Perguntas com "quando" e "se" não parecem funcionar. Da mesma forma, perguntas muito materialistas e de ordem fútil. A espiritualidade pode responder sobre prosperidade, porém, o tema "dinheiro" é sempre difícil por não partilharem desta energia.

Perguntas relacionadas à saúde surtem muito efeito, levando até mesmo à cura de certos estados emocionais e, conseqüentemente, físicos. Perguntas relacionadas às encarnações passadas e ao carma

também costumam ser respondidas, principalmente se este carma já pode ser superado, porém, a espiritualidade nem sempre está autorizada a falar sobre certos assuntos.

Perguntas sugeridas

- Por que minha situação está como está?
- Qual é a minha verdade hoje?
- Onde estou preso?
- Existe alguma coisa que eu precise saber neste momento?
- O que devo me perguntar neste momento?
- O que eu deveria estar olhando na minha vida agora?
- Qual é a minha questão principal agora?
- O que eu estou focando na minha vida agora?

- O que eu estou sendo mostrado para focar?

- Existe uma questão relacionada que posso perguntar sobre (pessoa)?

- Há mais informações sobre (pessoa)?

- Existe algum carma me atrapalhando agora?

- Existem contratos que eu possa me livrar agora?

Presencial ou à distância?

Tanto faz. O que for melhor pra você. Eu sempre prefiro à distância, se a consulta for estritamente de registros akáshicos, mas, às vezes, pode-se fazer a consulta casada com outras técnicas, como reiki ou apometria.

A consulta à distância já é um recurso que vem sendo usado com sucesso por muitos profissionais. Sinto que alguns clientes ainda ficam reticentes, porém, os resultados podem ser muito melhores, devido ao fato de que o fator externo fica totalmente

isolado. É muito mais fácil se concentrar assim. Uma pessoa presente tira muito a concentração e a atenção e pode tornar a consulta infinita, já que as respostas costumam ser enormes.

Apesar de uma certa dúvida ainda, por parte da maioria das pessoas, não existe o porquê de não funcionar à distância, já que é multidimensional. E tempo e espaço são conceitos, completamente Mas, apesar de ser à distância, gosto que o cliente fique sintonizado. Para isso marco data e hora.

Na consulta presencial podemos casar as leituras dos registros akáshicos com outras técnicas, como já foi dito, mas o mais interessante neste tipo de consulta é a possibilidade do terapeuta de guiar seu cliente por dentro dos registros e acompanhá-lo

em suas descobertas. Neste caso, o próprio cliente, com a ajuda do terapeuta, lerá seus registros akáshicos.

As duas formas são eficazes.

Apesar de alguns autores não concordarem, por motivos óbvios, não existem regras definidas para se fazer a leitura dos registros akáshicos, dependendo de seu grau de sintonização com a espiritualidade e com outras dimensões, ela se torna mais fácil ou mais difícil. No fundo, basta amor incondicional e uma verdadeira intenção de ser um instrumento de cura e crescimento pessoal, seu e do próximo. O resto fica por conta da própria espiritualidade.

